RIO, 18 (H.) - Um grupo de deputados na Constituinte permanece no firme proposito de votar no nome do general Góes Monteiro

Direcção de LELLIS VIEIRA e RIBAS MARINHO

Correio de S. Paulo

R. LIBERO BADARO 73 e 75
Caixa Postal 2749
Phones
Redacção: - 2-2990
Administr.: - 2-2992

ANNO II | São Paulo — Quarta-feira, 18 de Abril de 1934 | ANNO II — NUM. 572

O P. R. M., em longo e vehemente manifesto, lança a candidatura do general Góes Monteiro

O director de um jornal gaucho presta declarações sobre um vultoso contrabando de gado

PORTO ALEGRE, (A. B.) — Communicam de Pelotas que o director de um poderoso jornal local compareceu perante o inspector da Alfandega, afim de prestar declarações sobre o caso do contrabando de cerca de 30.000 rezes procedentes do Uruguay e destinadas ás xarqueadas de Bagé. Além daquelle jornalista, prestaram declarações os fazendeiros cujos nomes haviam sido utilizados nas guias falsas de entrada do gado em questão; affirmaram elles que não venderam gado áquellas xarqueadas, tampouco possuem fazendas em territorio uruguayo.

Com estes dados, será possivel estabelecer a veracidade da denuncia e os organizadores das xarqueadas de Bagé serão condemnados a pagar ao fisco a importancia de 4.000:000$000, na qual se acham incluidos os impostos sonegados e as multas.

O MOMENTO POLITICO

A questão da eleição presidencial continua sendo o assumpto principal — Uma formula que não é tão nova quanto parece — Plagios de processos passadistas — Os "desmemoriados de Colegno" e os que pensam que o povo é "machina de esquecer"...

RIO, 18 (Do correspondente, pelo telephone) — Deve ser enfadonho diariamente tratarmos do problema presidencial, mas como este tem sido o asumpto maximo aqui no Rio de Janeiro, pensamos que tambem ahi em São Paulo prevalece a mesma tendencia.

A nova formula encontrada, para dar uma vestimenta honesta, á apresentação do nome do sr. Getulio Vargas ao suffragio dos srs. constituintes — já o dissemos, — deve-se á lealdade critica do general Góes Monteiro, esclarecendo os seus pares sobre a forma escandalosa que caracterizava a primitiva formula.

A Assembléa Constituinte tem cerca de 250 representantes de varios partidos, mas boa parte delles foram eleitos, pura e simplesmente para darem o seu voto ao feliz dictador do Brasil. Venderam a sua opinião por bom preço, é certo, porque não cahiremos no absurdo de comparar os longos mezes de subsidio garantido, ao classico prato de lentilhas, mas sim aos banquetes saldanapalescos, regados por vinhos capitosos.

Entretanto, duvidamos que o feliz dictador tenha dois terços, isto é, 180 votos dos constituintes a seu favor, como se allega, porque mesmo no seio da maioria, ha varios senhores, com o tirocinio completo da politicagem, e, por isso, só se manifestarão á ultima hora, depois de bem verificado qual o lado para onde deslizam os ventos galérnos...

E para augmentar ainda mais a indecisão da hora critica que atravessamos — ahi está o manifesto do P. R. M. lançando a candidatura do general Góes Monteiro.

E nesse manifesto fala-se em "cargos presidenciaes hereditarios" em candidato que é apresentado contra "a ethica em oral publicas" e outras "cositas" interessantes e dignas de serem meditadas.

*

Dissemos nova formula, mas esta não é tão nova como parece, sendo creação authentica dos "famigerados decahidos", na phase pittoresca dos actuaes detentores do poder.

Já no tempo em que imperava o austero cavanhaque do sr. Washington Luis, o motivo principal da indicação da candidatura Julio Prestes á presidencia da Republica, foi a NECESSIDADE DO NOVO PRESIDENTE continuar a politica financeira da Estabilização Cambial.

Pois bem, agora, no reinado do sorridente dictador, o principal motivo da sua indicação, além de varias razões de cabo de esquadra, apresentadas pelo sr. Fernando Tavora, representante da terra dos "verdes mares bravios", ha mais os seguintes:

1.° — porque "só o chefe do governo consegue o apoio geral das correntes revolucionarias";

2.o — porque "além disso é preciso que não haja solução de continuidade na administração";

3.o — porque "a situação do Brasil é peor do que se pensa";

Concluindo:

4.o — porque "é necessario que o sr. Getulio Vargas prosiga a obra que vem realizando, dahi

5.o — "A NECESSIDADE DA SUA ELEIÇÃO".

*

Pela palavra fecunda do lider cearense, numa roda de amigos, os illustres revolucionarios de 1930, ora no poder, e que se julgam ser, na politica moderna brasileira o que Marinetti é na literatura italiana — foram transformados nuns réles passadistas, emulos de Montepin, Escrich e outros figurões paleontologicos...

O Sr. WASHINGTON LUIZ, que a estas horas deve estar se lavando em "aguas de rosas"...

Além desse plagio dos methodos creados pelo governo deposto, ha ainda um outro plagio não menos grave, que é preciso se trazer a publico, porque no Brasil ha muita gente desmemoriada de facto, ou á moda de Collegno, precisando que se lhe recorde o passado, bem como existe ainda quem pense que o povo é "machina de esquecer"...

Convem lembrar que, por occasião do lançamento da candidatura Prestes os governadores dos Estados foram consultados. A resposta delles, entretanto, não poderia ser accusada de immoral, porque partia de cidadãos ELEITOS PELO VOTO POPULAR. Ao passo que actualmente a opinião favoravel dos interventores é suspeitissima e illegal, porque elles nada mais são que funccionarios de confiança do dictador, por quem foram nomeados e de quem são immediatos representantes.

Assim sendo, é forçoso confessar que, nessa "debacle" tremenda do bom senso, em que os politicos da nova situação cada vez mais se enterram, causando pena pela anemia profunda que se agasalham em seus pequenos cerebros — o unico membro do governo dictatorial que está vendo e commentando todas essas tolices é o sr. Góes Monteiro.

HITLER E VON PAPEN REGRESSARAM A BERLIM

BERLIM, 18 (A.B.) — Depois de haver passado alguns dias a bordo do couraado "Deutschland", o chanceller Hitler regressou de avião de Wilhelmshaven a Berlim. Tambem na mesma data chegou a esta capital o vice-chanceller von Papen que havia feito uma viagem de recreio á Italia.

"O povo brasileiro, que arrebatou o poder das mãos do sr. Washington Luis para que se não consummasse a implantação de uma Republica hereditaria, assiste attonito a crise maior: a perpetuação do mandato pelo mandatario" — diz o importante documento

BELLO HORIZONTE, 18 (A. B.) — O Directorio Central do P. R. M. desta capital realizou hontem, ás 20 horas, uma sessão solenne na séde da Associação Commercial, onde foi lido o seguinte manifesto ao povo mineiro, lançando a candidatura do general Góes Monteiro á presidencia da Republica:

"Ao povo mineiro:

Correligionarios! O Directorio Central do P. R. M. de Bello Horizonte, neste instantes em que se mobilisam as energias da nacionalidade para um novo e decisivo prelio civico, encontra-se no seu posto de vanguarda, prompto a romper a marcha com a confiança e enthusiasmo que o conduziram á victoria em outras jornadas. Destas, a mais recente é a da campanha eleitoral para as urnas de 3 de maio do anno findo. A victoria nas urnas, então debaixo do fogo oppressor das baterias officiaes, num ambiente do mais absurdo garroteamento das liberdades politicas e das liberdades publicas, foi esmagadora pela nossa opinião independente e, em plena capital do Estado, infligimos ao governo uma memoravel derrota, em que que o povo mineiro, ainda mais uma vez, firmou, leal e resoluto, os prestestos dos seus civismos exaltados contra os desmandos que pretenderam atraiçoar a sua vocação de altivez. Honrando as tradições do partido, honravamos, por essa forma, as tradições de nossos maiores, inspirados no sacrificio dos grandes vultos do partido, que, em terra extranha, pagavam com o exilio o calor de suas convicções e o desassombro de suas attitudes. Arthur Bernardes, Djalma Pinheiro Chagas e Mario Brant, de longe, embora, continuavam para nós numa permanente fonte de estimulo nas horas afflictas da batalha eleitoral.

A REPRESENTAÇÃO NA CONSTITUINTE

Os nossos esforços foram coroados de exito e o voto livre do povo consagrou nas urnas os chefes e os companheiros de luctas, sahindo dentre elles, unida no seu idealismo, forte na opinião e viril nas attitudes, a representação de Minas que o P. R. M. levou á Assembléa Constituinte.

general GO'ES MONTEIRO

RELEMBRANDO OS SACRIFICIOS DE 1930 E 1932

Correligionarios! De novo vos convoca uma hora de perigo nacional! O nosso sacrificio e o sangue de nossos irmãos, derramado nas trincheiras de 30 e 32, na defesa de crenças renovadoras, estão ameaçados de trahição! Com os mesmos processos que condemnámos de armas em punho, transacciona-se com a dignidade e o brio da nação. Intenta-se através de conchavos palacianos a imposição de uma alta candidatura, contra os mais elementares preceitos da ethica politica e da moral publica.

CONTRA A REPUBLICA HEREDITARIA

O povo brasileiro, que arrebatou o poder das mãos do sr. Washington Luis, para que se não consummasse a implantação de uma Republica hereditaria, assiste attonito a crise maior: a perpetuação do mandato pelo mandatario.

E mandatario de quem? O Brasil em armas contra a corrupção dos governos, da revolução contra a decadencia do decoro politico; da boa fé contra a hypocrisia, da liberdade contra o despotismo, da honestidade contra a prevaricação. Esquecidos de que sua ascenção ao poder se realizou no calor desses imperativos, o sr. Getulio Vargas em tres annos de esterilidade administrativa vem persistindo em faltar aos compromissos assumidos e já agora remonta ás origens mesmas da revolução, consentindo e estimulando a idéa inconcebida de imposição de seu nome para a magistratura suprema.

O CALOR DA CONSCIENCIA NACIONAL

Os preparativos dessa farça alertaram a consciencia nacional. Na propria Assembléa, na imprensa, na rua ouve-se o clamor dos homens de bem que se congregam na defesa dos interesses da collectividade brasileira novamente ameaçada. Essa emergen-

(Conclue na 2.a pagina)

O manifesto em que se lança a candidatura do sr. Getulio Vargas, já está redigido

Os provaveis delegados do Rio Grande do Sul — A redacção está entregue aos srs. Homero Pires, Pacheco de Oliveira e Prisco Paraiso — O caso das assignaturas

RIO, 18 (A. B.) — Estão sendo resignados os delegados dos Estados que assignarão o manifesto apresentando a candidatura do sr. Getulio Vargas ao Paiz.

O Rio Grande do Sul, muito provavelmente, terá como delegados os srs. João Carlos Machado pelo interventor Flores da Cunha, e o ministro Oswaldo Aranha, vice-presidente de honra do Partido Republicano Liberal.

O sr. Homero Pires desde de hontem, está entregue inteiramente á redacção desse documento, consultando, por vezes, seus collegas de bancada Presco Paraiso e Pacheca de Oliveira. Pelos modos, o manifesto devera ser assignado dentro de tres dias.

COMMENTARIOS DO "CORREIO DA MANHÃ"

RIO, 18 (H.) — Tratando da assignatura do manifesto para a indicação do presidente da Republica, o "Correio da Manhã" observa:

"A questão da assignatura do manifesto parece que soffreu uma solução, a qual vae, aliás, determinando o "impasse" no desenvolvimento das "demarches". Já agora, com a iniciativa de ser o manifesto redigido por tres deputados bahianos e só estarem indicados para a sua assignatura membros da Assembléa, parece que começou a se desenhar um novo entrave. O proprio "leader" gaucho nos respondia meio surpreso que o de que tivera conhecimento inicialmente é que esse manifesto seria assignado por delegados especiaes do partido, designados entre os elementos de fóra da Assembléa. Fugia-se á assignatura do manifesto pelos proprios constituintes para que não se insinuasse que a Assembléa antecipava sua opinião, mais preciosamente, o seu voto.

Tanto que o pensamento do Rio Grande, nesse movimento era fazer o sr. João Carlos Machado com autoridade bastante para tal assignatura.

Entretanto, á ultima hora, o que está predominando é a assignatura do manifesto pelos constituintes. Mas essa suggestão entrou a ser impugnada pelos elementos revolucionarios da Assembléa que entendem que delegados especiaes de partidos é que deviam fazer essa indicação".

OS REDACTORES DO MANIFESTO REUNIRAM-SE NO PALACIO TIRADENTES

RIO, 18 (H.) — Reuniram-se hontem, numa das salas do Palacio Tiradentes, os tres redactores do manifesto do lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas, srs. Homero Pires, Pacheco de Oliveira e Prisco Paraiso.

A proposito, informa "O Jornal":

"O sr. Homero Pires mostrou aos seus dois collegas o esboço de importante documento que havia redigido. Disse que era um esboço, nessas condições, devia soffrer modificações, como de facto succedeu. O sr. Homero Pires, então, ficou encarregado de dar-lhe a redacção final, o que fez hontem, mesmo.

O manifesto, portanto, já está prompto. Não se trata nem de uma peça prolixa nem synthetica. Adoptou-se o meio termo, isto é, o necessario para uma exposição de motivos que justificam a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica em face do interesse do proseguimento da obra revolucionaria e para que não haja solução de continuidade na solução dos grandes problemas que o periodo dictatorial não teve tempo de solucionar completamente.

O manifesto será entregue hoje, ao dr. Madeiros Netto, "leader" da maioria, que o submetterá ao julgamento dos proceres revolucionarios".

Dollfuss, commandante supremo da politica austriaca

Os "heimwehren" renunciaram a seu passado para formar ao lado da "Frente Patriotica"

BERLIM, 18 (A. B.) — A imprensa allemã dedica especial attenção ás noticias officiaes chegadas de Vienna, segundo as quaes a organização Heimwehn consentiu formar definitivamente com a "Frente Patriotica", submettendo-se pois ao commando supremo de Dollfuss.

O "Beliner Boers en Zeitung" diz que, apesar de certas declarações e luctas para a supremacia especialmente entre "heimwehren" do Tyrol e catholicos-sociaes tyrolezes, são contradictorias quanto ao dito communicado official austriaco, os actuaes potentados não terão mais remedio senão completar sua "solidariedade", pois não se atrevem nem querem concluir a paz com o movimento de renascimento nacional que seria a unica sahida para a actual situação tão afflictiva da Austria. Em todo o caso, o sr. Dollfuss logrou impor-se e os "heimwehren" terão que submetter-se á dictadura negra, por terem renunciado ao seu passado nacional.

Não cabe duvida de que esta ultima jogada constitue um golpe contra o vice-chanceller Fey cujas pretensões em vista da proxima distribuição de postos decisivos intranquillizaram o sr. Starhemberg e Dollfuss, preferindo ambos alliarem se no momento.

Como é sabido, trata-se de saber quem, em virtude da nova constituição, desempenhará o cargo de presi-

(Conclue na 2.a pagina)

Commemora-se hoje o 61.° anniversario da Convenção de Itú

RIO, 18 (A. B.) — A data de hoje marca a passagem do 61.o anniversario da Convenção de Itu'.

A 18 de abril de 1873, naquella cidade paulista, como se sabe, reuniram-se 134 republicanos, que fundaram o Partido Republicano Paulista. "A Noite", que relembra a data e reproduz o quadro do pintor Jonas de Barros rememorando o facto, escreve:

"Esse acontecimento foi, sem duvida, um dos mais importantes da nossa historia politica. Itu' foi, não apenas a cidade em que nasceu uma grande organização partidaria, mas o berço da propria Republica".

Diz ainda o vespertino carioca que a data de hoje, dado o relevo politico, a repercussão da Convenção de Itu' e sua influencia no sentido da instituição do regime republicano no Brasil, assignala-se como uma verdadeira ephemeride nacional.

Os trabalhos na Assembléa Constituinte

Os que estão inscriptos para falar na sessão de hoje

RIO, 18 (A. B.) — Na ordem da inscripção, os dez primeiros oradores que occuparão a tribuna serão os srs. Soares Filho, Raul Bittencourt, Mauricio Cardoso, Minuano de Moura, Nilo Alvarenga, Clemente Marianno, Martim Vera, Fabio Sodré, Lacerda Pinho e Alfredo Mascarenhas.

Sr. AARÃO RABELLO

De accordo com o tempo de que dispõem, parece que somente os quatro primeiros inscriptos falarão na sessão de hoje.

Reina grande curiosidade em torno do discurso a ser pronunciado pelo deputado Minuano de Moura.

MINAS IRA' PARA A OPPOSIÇÃO?

RIO, 18 (A. B.) — Agita-se a politica de Minas Geraes no scenario federal, em face das emendas apresentadas pela bancada gaúcha e que se affirma serão approvadas pela maioria dos constituintes. Hontem, na sessão da Camara, não se falou noutra coisa e a preoccupação mineira transparecia em todas as rodas e extravasava dos circulos de Minas para invadir o recinto, creando um caso novo, quasi desconhecido, na Assembléa.

Chegou-se a falar que Minas iria para a opposição e isso se disse tão claramente que os jornalistas assediaram os deputados.

O CASO ANNITA GARIBALDI

RIO, 18 (A. B.) — Nem tudo acontece dentro das normas da pura ethica social. As boas maneiras são esquecidas frequentemente por alguns constituintes, que se vêm destacando pela linguagem algo solta. Já se conhece a expressão do sr. Aarão Rebello que chamou Annita Garibaldi de "vagabunda". Hontem houve uma scena que os jornaes registam para escandalo dos que ainda cultivam a sociabilidade entre gente educada.

A "COMMISSÃO DOS 26" TEM PARTE DE SEUS PARECERES PROMPTOS

RIO, 18 (A. B.) — Os oito grupos em que se desdobrou a Commissão dos 26, para dar parecer sobre as emendas, já se entregaram ás suas tarefas. E' assim que grande parte das emendas sobre o legislativo, executivo, judiciario e defesa nacional, está com pareceres promptos. E a defesa nacional de que é relator o sr. Góes Monteiro, está com todas as emendas estudadas.

O SUBSTITUTIVO DAS GRANDES BANCADAS

RIO, 18 (A. B.) — Os srs. Clemente Mariani e Alcantara Machado ainda hontem, se entregaram á tarefa de melhoria dos substitutivos das grandes bancadas. E' assim que estiveram a redigir ou modificar, na commissão de Justiça, esses substitutivos já apresentados.

O SR. MANOEL GO'ES MONTEIRO RENUNCIOU AO SEU POSTO NA "COMMISSÃO DOS 26"

RIO, 18 (A. B.) — Em carta dirigida ao sr. Carlos Maximiliano, presidente da Commissão dos 26, o sr. Manoel Góes Monteiro renunciou ao seu posto naquelle orgão, fazendo-o, porém, depois de entregar o seu relatorio sobre o capitulo de defesa nacional que lhe havia sido confiado.

Parece que o deputado alagoano renunciou porque não tinha a intensão de subscrever o relatorio dos seus collegas de "commissão" approvando o capitulo das disposições transitorias no qual figura o artigo 14, que veta ao judiciario o exame de actos do governo no periodo descripcionario.

-

O lider gaucho elogia a obra de "reconstrucção moral e material do paiz" feita pelo sr. Getulio...

RIO, 18 (A. B.) — Occupou hontem a tribuna da Constituinte o sr. Simões Lopes, lider da bancada situacionista do Rio Grande, defendendo as emendas que apresentou.

O discurso do lider gaucho teve importancia politica, e elle concluiu assim as suas palavras:

"Se cerrarmos fileiras ás legies que se batem pelo encerramento do cyclo dos pronunciamentos armados, é precisamente porque só num periodo de paz duradoura é que se poderão realizar os trabalhos de reconstrucção moral e material do paiz!"

O sr. Simes Lopes fez, a seguir, o elogio do sr. Getulio Vargas e da sua obra no governo.

NOTAS POLITICAS

Nada de novo na frente... democratico-constitucionalista a não ser despezas e sangrias no erario estadoal... — O governo e a bancada do "cajú", de corpo e alma com a dictadura... — Tragedia economico-partidaria em Taubaté, e o "fóra" dado pelo sr. interventor...

O orgam official do Pu' escrevendo sobre a mentalidade óra dominante na politica paulista, apregóa a pratica de novos processos na administração do Estado, como se os homens do poder de hoje tivessem prerogativas de novidades na gestão dos negocios publicos. O povo, invocado, por aquella "nota", o que tem visto até agora, é apenas uma serie de dispendios, e, producção economica, nenhuma. Fundação de Universidade; Instituto de Pesquizas Technologicas; construcção de edificio para a Policia; reformas de guarda nocturna; excrescencias no apparelho judiciario; decretos e mais decretos de creação de empregos; medidas e mais medidas favorecendo "encostados", e dezenas de actos que andam por ahi espalhados, sempre objectivando gastos, despezas e sangrias no exgotadissimo erario publico. Onde estão as obras de producção, de renda, de riqueza para o Estado, ou mesmo de simples economia? Qual foi a unica attitude do governo em favor da lavoura paulista, que é a trave mestra do edificio economico do Estado e do Brasil? Pois se nem a reintegração dos funccionarios demittidos em 1932, promettida aliás espalhafatosamente, pelo sr. interventor, foi cumprida, e nem o será, quanto mais o resto? Não ha nada de novo na frente occidental do dominio democratico...

E o que ha feito em São Paulo, é obra exclusivamente desse passado que a "nota" constitucionalista ataca pelo prazer sádico de destruir e malsinar, de denegrir e manchar, dentro do velho odio de porão, que é congenito nas fileiras adversarias do P. R. P. e inimigas figadaes de S. Paulo.

Essa é a verdade!

*

A "Batalha", do Rio confirma por observação propria, o que vimos dizendo desde as eleições de 3 de maio que foram o pretexto para a nomeação do governo "civil e paulista", democratico e acirradamente partidario; isto é, que a interventoria dictatorial de São Paulo, está de corpo e alma com a dictadura, com compromissos iguaes ao que o sr. Valladares, de Minas, confessou, de votar no sr. Getulio para presidente. O sr. interventor e a "sua" bancada podem dar o seu voto ao sr. Vargas, mas lembrem-se que o povo paulista não se conforma com esse inominavel falseamento das suas aspirações e fará justiça tremenda, renegando os desturpadores dos seus sentimentos para a mais vingativa das indifferenças.

*

Ao que consta e se diz, está havendo em Taubaté um tragico momento politico... As difficuldades surgidas em torno da organização do directorio pecesista, ligadas ás contas da prefeitura local que está cobrando impostos de 1924 e 1925, já pagos, determinaram a vinda a esta capital, dos partidarios do interventor, para lhe solicitar recursos em favor daquella municipalidade. Os viajantes porém, não conseguiram ser recebidos pelo chefe da dictadura em São Paulo, e parece que se retiraram desemxabidos com a desconsideração com que foram tratados...

Candidatura paulista

Já dissemos em artigo desta folha e em topicos avulsos, que a bancada paulista cumpriria um dever de elevação e patriotismo, se levantasse no seio da Constituinte uma candidatura de S. Paulo á presidencia da Republica.

Podemos ser um Estado vencido, espesinhado e extorquido pela dictadura, mas ainda não nos venceram no civismo, no patriotismo moral e na potencia infinita da resignação diante de tanta desgraça. Arrazaram-nos a finança, mutilaram-nos a economia, pisaram-nos a independencia, mas o paulista, mesmo depois de morto, tem as mais bellas irradiações de poderio civico e os mais altos relevos da consciencia do que elle é.

Podiamos perfeitamente, de viseira a prumo, enfrentar o amalgama politico da Constituinte, e lançar um nome de São Paulo, fosse de que partido fosse, para o governo do paiz, a ver se com essa tentativa sobrava alguma esperança de salvar-se o paiz encalhado nos recifes da mediocridade administrativa.

Temos o direito de ter um candidato, ainda mesmo que exposto á derrota, pela força, pelo compressor da dominação dictatorial. Mas seria uma forma patriotica de protesto civico, para que amanhã os Estados irmãos não dissessem que São Paulo, podendo ao menos pronor-se a desnaufragar a nação, se recolheu timidamente em copas e foi indifferente á bacchanal que amoraliza o paiz.

São Paulo economico, São Paulo riqueza, São Paulo cultura não pode ser caudatario do arrivismo governamental da Republica, e está na obrigação de, em nome dos interesses da sua gente tomar posição de frente, haja o que houver, mas terá cumprido o dever que lhe impõe a sua grandeza e a sua preponderancia, reconhecidas e proclamadas por todo o Brasil que pensa e reflecte.

Em hypothese alguma poderemos acceitar outro candidato que não seja paulista. Dirão que isto é phantasia politica e literatura jornalistica, porquanto é impossivel dar murro em ponta de faca. Não importa. Nem todas as attitudes podem visar triumphos mathematicos. E os que possuem o espirito de só se mover com cartas marcadas, jogando na certa, estão muito longe de representar o verdadeiro sentimento de sacrificio e abnegação pelas grandes causas.

Somos a unica producção ouro consideravel do paiz, mesmo arrazados pela insania revolucionaria de 1930; somos a entidade-chefe da nação, no progresso, na superioridade agricola, nos surtos surprehendentes de adiantamento e civilização; somos a garantia unica das responsabilidades externas do paiz no mundo economico, porque contribuimos com tudo para as rendas da União; somos um ramo da raça que registou as maiores admirações do estrangeiro, desde a sciencia até a fabrica; somos os fundadores do Brasil inteiro pela audacia e patriotismo das bandeiras; somos finalmente, para não ir mais longe, o controle da vida nacional, nesses bilhão e trezentos milhões de pés de café-ouro, a maior obra do homem em todo os tempos da humanidade!

Com todo este potencial de direitos e prerogativas, a bancada paulista deveria ter um gesto de paulistanidade pura e de accordo com as correntes populares, ouscultando-lhes as tendencias, lançar em plena Constituinte um nome paulista para governo da Republica.

A presidencia Getulio, especialmente esta, ser-nos-á uma calamidade. S. exa. não representa a expressão economica do paiz, nem subirá ao governo com o apoio do povo de S. Paulo, a verdadeira cellula vital da nação; não tem qualidades de administrador; não possue visão dos phenomenos politicos porque, elegendo-se, devia saber que se desconceitua como autoridade no seio da opinião publica; alem disso, vota a S. Paulo uma ojeriza justificadamente humana, por se haver levantado, o brio paulista contra o seu predominio dictatorial. Contra a sua candidatura, tudo, inclusivé a apresentação de um nome de S. Paulo, embora amanhã nos acarrete isso um esmagamento completo.

Não importa. E' preferivel ser criminosamente morto em defesa da patria, legando á posteridade um exemplo de nobreza, a viver sem honra feito tapete de vencedores!

RAPTO POLITICO

(ÉPOCA — 1930)

Noiva — Presidencia da Republica.

Noivo — Candidato eleito.

Raptor — Candidato derrotado.

1933, pasados tres annos. O raptor quer legalizar a sua união, embora a prazo constitucional.

Uma indiscreção de radio palaciano faz ouvir o seguinte dialogo:

Ella — Estão falando em amnistia. O meu ex-noivo vem. Como ha de ser agora?

Elle — Está claro que elle não se preoccupará mais com você.

Ella — Bem sei. Mas elle vem e tem muitos amigos. Você sabe, foi meu noivo, e eu não queria que, por minha causa, soffressem ainda.

Elle (enciumado) — Você o amava?

Ella (muito meiga) — Você foi sempre e será o meu unico amor.

Elle (radiante) — Fique tranquilla. Elle e os seus amigos serão carinhosamente tratados. Basta-lhe ter perdido a noiva, tão linda, que é minha, só minha...

Monologando: E eu a quero tanto, tanto, si for possivel, para sempre. Quero morrer nos seus braços.

Ella, (que ouviu) — Para sempre? E toda enamorada da farda, pensando no general Góes Monteiro, maliciosa:

— Pois sim...

(Da "A Batalha" de hontem)

SOCIAES

Anniversarios

FAZEM ANNOS HOJE:

O joven José de Andrade, residente nesta capital;

— A sra. d. Ida Stamatis, esposa do dr. Luiz Stamatis c'rurgião dentista, residente nesta capital.

Casamentos

GRAF-SACK

Realisou-se hontem, nesta capital o enlace matrimonial da senhorinha Dorothéa Graf, filha do sr. Julio Graf e de d. Henriette Graf, com o sr. Eduardo Sack gerente d' A Chimica "Bayer".

Festas e bailes

TERPSYCHORE CLUBE

Continuam os preparativos para o baile que o Terpsychore Clube effectuará aos seus associados e familias, no proximo dia 5.

Abrilhantará essa festa o Jazz "Otto Wey", com muitas novidades musicaes.

Os convites acham-se á disposição dos srs. socios na séde social, á rua Tres de Dezembro 46, 7.o andar, salas 7-8 — telephone 2-4422.

CENTRO GALLEGO

No proximo dia 21, ás 21 horas, no Centro Gallego, realizar-se-á uma grande festa artistica-musical, na qual tomarão parte innumeros artistas, contando-se entre elles os conhecidos cantores das nossas broadcastings:

Barreto, Celia Ortega, Januario, Aggrippina, Pinheiro, Nestor Armandinho Sylvio e outros.

Encerrando a grande festa, haverá um baile ao som de um optimo jazz.

A Commissão Recreativa, a cargo da qual se acham os preparativos para a festa, está empenhada em que esta resulte no maior successo.

Os convites podem ser retirados desde já na secretaria do Centro, mediante a apresentação do seu recibo.

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA
P. R. A. 6

Programma de hoje:

Das 7,00 ás 8,30 hs. — Hora da Saude. — 10,00 ás 10,30 hs. — Meia hora esportiva. — 10,30 ás 11,00 hs. — Radio Jornal. — 1,00 ás 11,30 hs. — Horas Portuguezas. — 11,30 ás 12,30 hs. — Programma variado. — 12,30 ás 12,45 hs. — Programma campineiro. — 12,45 ás 13,00 hs. — Programma santista. — 13,00 ás 14,00 hs. — Hora do Lar. — 14,00 ás 16,00 hs. — Programma Social. — 16,00 ás 16,15 hs. — Programma variado. — 16,15 ás 16,30 hs. — Programma de Jundiahy. — 16,30 ás 17,00 hs. — Programma variado. — 17,00 ás 18,00 hs. — Nossa Hora. — 18,00 ás 19,00 hs. — Hora da Fazenda. — 19,00 ás 19,30 hs. — Programma variado. — 19,30 ás 19,45 hs. — Musica leve pela orchestra. — 19,45 ás 20,00 hs. — Sonia Carvalho e solos de flauta pelo Iapurú. — 20,00 ás 20,15 hs. — Canto pela artista Bella Monteiro. — 20,15 ás 20,30 hs. — Orchestra. — 20,30 ás 20,45 hs. — Canções italianas pelo tenor Damiani. — 20,45 ás 21,00 hs. — Duo Valiosa y Grasse e Grupo Regional. — 21,00 ás 21,15 hs. — Solos de harmonium por D. Alcuino Richarz. — 21,15 ás 21,30 hs. — Tenor Alberto Sartorato. — 21,30 ás 21,40 hs. — Noticiario e Boletim Commercial. — 21,40 ás 21,50 hs. — Selecção da opera "Othelo", de Verdi, pela orchestra da Radio Educadora Paulista. — 21,50 ás 22,00 hs — Pilé e Grupo Regional. — 22,00 ás 23,00 hs. — Programma variado. — 23,00 ás 23,30 hs. — Programma Novo. — 23,30 ás 24,00 hs. — Programma de discos da Casa Christoph — Musicas finas. — 24,00 hs. — Hora certa e programma para o dia seguinte.

RADIO SOCIEDADE RECORD
P. R. B. 9

Programma de hoje:

Das 8,30 ás 12,00 — Programmas variados. — Das 12,00 ás 12,30 — Programma "Juca e seus rapazes". — Das 12,30 ás 12,45 — Programma variado. — Das 12,45 ás 13,00 — Programma da Sociedade Mercantil Limitada. — Das 13,00 ás 19,15 — Programmas variados. — Das 19,15 ás 19,30 — Programma regional com Januario. — Das 19,30 ás 19,45 — Programma "Juca e seus rapazes". — Das 19,45 ás 20,00 — Canto por Mario d'Alma e orchestra de salão. — Das 20,00 ás 20,15 — Previsão do tempo — Programma regional com Déo — Das 20,15 ás 20,30 — Programma "Symphojazz". — Das 20,30 ás 20,45 — Programma "Novidades". — Das 20,45 ás 21,00 — Quarto de hora a cargo da sra. Rina Pinto. — Das 21,00 ás 21,15 — Programma da orchestra de salão — Reprecht — Revista das operetas viennenses. — Das 21,15 ás 21,30 — Quarto de hora do notavel pianista brasileiro Fructuoso Vianna. — Das 21,30 ás 21,45 — Canto por Pedro Gil e Trio Record. — Das 21,45 ás 22,00 — Programma dos Radios Fada. — Das 22,00 ás 22,15 — Programma regional com Agrippina. — Das 22,15 ás 23,00 — "Hora X". — Das 23,00 ás 23,30 — Jornal da Constituinte. — Das 23,30 ás 00,30 — O primeiro team do mundo — Programma de musica variada.

RADIO S. PAULO
P. R. A. 5

Programma de hoje:

19,00 — Discos. — 19,30 — Orchestra da PRA5 — Hora certa. — 19,45 — Discos argentinos. — 20,00 — Mary Lou e sextetto de cordas — O que vae pelo mundo. — 20,15 — Discos selectos. — 20,30 — Orchestra de concerto, apresentando trechos da opera "Boheme", de Leoncavallo — Chronica do Locutor. — 20,45 — Discos de Tito Schipa. — 21,00 — Orchestra. — 21,15 — Canções por Mary Lou. — 21,30 — Discos symphonicos. — 21,45 — Orchestra de dansa. — 22,00 — Cascatinha do Gennaro. — 22,15 — Discos selectos. — 22,30 — Ranchinho-Alvarenga — Hora certa. — 22,45 — Discos selectos.

Das 11 as 19 hs. — Noticias e discos. — A's 19,30 — Boletim commercial e orchestra de concertos. — A's 19,45 — Typica Argentina. — A's 20 hs. — Regional. — A's 20,15 — Orchestra de salão. — A's 20,30 — Quarto de... Ora essa!... — A's 20,45 — Piano e canto. — A's 21 hs. — Orchestra Symphonica. — A's 21,15 — Regional. — A's 21,30 — Programma variado. — A's 23 hs. — Programma para o dia seguinte e encerramento.

RADIO CRUZEIRO DO SUL
P. R. B. 6

Programma de hoje:

A's 10,30 — Programma dos bairros. — Das 11,30 ás 12,30 — Programmas variados. — A's 13 horas — Intervallo. — A's 18 horas — Radio Apperitivo. — A's 19 horas — Musica lyrica. — A's 19,15 — Programma variado. — A's 19,30 — Musica russa. — Das 19,45 ás 20,45 — Programmas variados — A's 21 horas — Irradiação simultanea pelas estações da rêde verde-amarella — PRD2 — PRB6 — PRD3 — PRB3 — PRC9 — PRD9. — Programma a cargo dos artistas da Cia. Margarida Max. — A's 21,30 — Os Radioletes. — A's 21,45 — Canções pela Yara com orchestra de salão. — A's 22 horas — Programma KWY — Collaboração de Rachel, Dul Alvarenga — Ranchinho em modas de viola e Orchestra Columbia. — A's 23 horas — Irradiação de musica para dansa — Orchestra Typica Sampaio, Leal, Patané e Jazz Nutini, directamente dos salões "Chez-Nous".

O ERRO DO BANDEIRANTE

ALFREDO ELLIS

O Clube Athletico Bandeirante, no louvavel intuito de buscar na historia desta terra mais forças para a manutenção do espirito de paulistanidade, creou, sob a orientação do dr. Soares de Mello, um curso de Historia de S. Paulo.

Eu, quando deputado, havia já em 1920, apresentado um projecto ao Congresso Estadual determinando a creação de uma cadeira da Historia de São Paulo nas instituições estaduaes de ensino secundario.

Nesa occasião, a paulistanidade, isolada, só vibrava nas cordas do meu coração. Só eu éra regionalista. Só eu me extremava em paulistanismo. Eu queria então um São Paulo grande dentro do Brasil.

O meu projecto morreu engavetado como muitos outros que o meu espirito irrequieto imaginou sem successo de ver materializado.

Agora o benemerito clube da rua São Bento reeditou a idéa, que desta vez será vencedora, por certo.

Com as mais ardorosas illusões pois eu fui assistir á inauguração do curso de Historia de S. Paulo.

Eu havia, em outras épocas, sido Pae de uma idéa identica! Além disso o meu paulistanismo não se acommoda sinão com a intensa acção que eu adivinhava.

O dr. Soares, porém, encaminhou-se de inicio em erro tremendo, adoptando a perigosa trilha de uma apaixonada xenophobia.

Já no Congresso Constituinte a leviandade de um jovem deputado da Chapa Unica, fizera-o apresentar uma emenda ao projecto da Lei Magna, visando o elemento japonez em São Paulo.

Ora, se o curso de Historia de S. Paulo, do Clube Bandeirante, tomar esse rumo, que parece será trilhado, será uma cincada de incalculaveis consequencias para a campanha.

Essa questão é, em preliminar, absolutamente inopportuna. Temos, nós paulistas, centenas de outros assumptos a cuidar com carinho, sem ser esse que irá nos enrascar em cipoal.

Dirão que devemos nos interessar pela formação da nossa população de amanhã e que sendo o Bandeirante um clube que visa cuidar dos interesses de São Paulo, está no seu programma cuidar desse assumpto. Seria, então o caso de o Bandeirante decidir tomar partido na pendencia entre a Paulista e a Sorocabana sobre a Noroeste, resolvendo arbitrariamente entre o que diz o dr. Gaspar Ricardo e o que sustenta o dr. Heitor Freire, sob pretexto que os interesses de São Paulo estão em jogo.

Todo problema technico precisa de solução dada por especialistas.

As opiniões de leigos são calcadas em "olhometro". Ellas nada adiantam, e muitas vezes dão com "os burros n'agua".

Cuide o Bandeirante de não tomar partido nesse caso pois que não é opportuno o momento. Mas se esse cluse o quizer fazer, só o faça depois de um exame technico da questão, por quem se tenha especializado.

O contrario será o mesmo que entregar questão de alta engenharia a ser resolvida por bacteriologista ou querer que fazendeiros de café tenham opinião sobre alta liturgia ecclesiastica ou sobre as regras de balistica.

Longe de mim dizer que os srs. Theotonio Monteiro de Barros e Soares de Mello, sejam incultos. Podem ter, e eu creio que tenham grande cultura juridica, philosophica, literatura, historica, etc. Aqui, porem é caso diverso. Tratase de um ramo da Sociologia e para que um caminho errado não seja tomado é preciso que annos e annos de estudo sobre a materia sirvam de base ao raciocinio prudente e desapaixonado.

Cuidado, pois, o Clube Bandeirante para que não vá fugir ao seu objectivo.

FALLECIMENTOS

Virgilio Cezar dos Reis — Falleceu, hontem, em Santos onde se achava em tratamento, o sr. Virgilio Cezar dos Reis, proprietario nesta Capital, filho do Alexandre Antonio dos Reis e de d. Anna Vicencia de Macedo Reis, já fallecidos.

Deixa viuva a sra. d. Maria Candida Guimarães dos Reis e dois filhos, os drs. Alvaro Cezar dos Reis e Armando dos Reis, advogados e proprietarios nesta Capital.

O corpo, já chegado a esta Capital, será sepultado no cemiterio da Consolação, em jazigo da familia, sahindo o feretro da rua Appa, 17, esquina da Av. São João, ás 11 horas de hoje.

A familia pede que não sejam enviadas corôas nem flores.

—*—*—

A ALLEMANHA NA FEIRA DE MILÃO

BERLIM, 18 (A. B.) — O secretario de Estado, ministro da Economia do Reich, dr. Rosse, transladou-se para Milão, afim de assistir, como representante official do governo do Reich, á inauguração da Feira de Milão. E' de suppor-se que, no correr da sua estadia na Italia, terá elle occasião de conferenciar com os representantes do governo italiano, especialmente com o secretario do Ministerio das Corporações, sr. Asquini sobre as questões economicas actualmente pleiteadas entre os dois paizes.

FOI DESCOBERTA UMA FABRICA DE MOEDAS FALSAS EM CURITYBA

dirigida e mantida por alguns industriaes e capitalistas

CURITYBA, 18 (H) — O "Diario da Tarde" annuncia que a delegacia de segurança publica descobriu a existencia nesta capital de uma fabrica de moedas falsas, dirigida e mantida por capitalistas e industriaes e que tinha ramificações no interior do Paraná e de Santa Catharina.

Foi preso o industrial Germano Witti, proprietario de uma usina de leite, onde foram apprehendidas moedas de $500.

O P. R. M., EM LONGO E VEHEMENTE MANIFESTO, LANÇA A CANDIDATURA DO GEN. GO'ES MONTEIRO

(Conclusão da 1.ª pagina)

cia aflora aos labios de todos um nome que é pronunciado em exhortadora e confiante palavra, o do general Góes Monteiro, que é o chefe idolatrado. São os quarteis que o colhem jubilosos de communhão com o povo em torno da figura de um chefe que já conduziu Povo e Exercito na incontida e triumphante arrancada deo outubro de 1930. O sr. Góes Monteiro não apparece com as restrictas proporções de expoente de um Estado ou região, de um partido ou grupo politico. Nenhuma dessas limitações moraes lhe restringe os movimentos de cidadão, em que se irmanam a educação civica e as virtudes militares de um devotado servidor da patria.

O PRONUNCIAMENTO DA OPINIÃO CIVIL

Assim, não poderia deixar de nascer, natural, espontanea e sincera, da opinião civil do paiz a lembrança de seu nome para a direcção dos destinos da Republica porque a reconstrucção nacional, após um tão longo periodo de agitações e indecisões está a exigir um governo que tenha força e autoridade moral. O general Góes Monteiro se integra nas razões desta finalidade, porque resume em sua formação a personalidade do estadista moderno, com a victoria do senso politico alliado a disciplina rigida da ordem.

A ATTITUDE PATRIOTICA DO P. R. M. NA ALTA MISSÃO DE DEFINIR ESTE PENSAMENTO PERANTE A ASSEMBLE'A

Foi o deputado Christiano Machado, eminente vice-presidente do Partido que, rompendo contra a passividade dos representantes da dictadura, lançou naquelle recinto, em nome do povo, a candidatura do general Góes Monteiro. Ainda uma vez, ao P. R. M., para honra nossa e de Minas, resolveu o destino a primeira attitude decisiva e corajosa em face de um grave problema nacional cuja solução inflamma o patriotismo e a esperança dos bons brasileiros.

..CORRELIGIONARIOS!

Tal attitude pertence a todos nós, incorporada como foi, desde que assumida ao patrimonio civico do nosso glorioso partido!

Mineiros, de pé!

Porfiemos em prestigial-a e sustental-a, para orgulho das nossas tradições, hypothecando a solidariedade de todos os directorios do P. R. M. á candidatura do grande cidadão general Pedro Aurelio de Góes Monteiro á magistratura suprema da Republica. Mineiros, de pé! O genio da liberdade immortal na memoria de Minas, vibra comnosco nas alvoradas que se annunciam!

Bello Horizonte, em 17 de abril de 1934.

Pelo Directorio Central. — (aa) Paulo Pinheiro Chagas, presidente; João Edmundo Caldeira Brant, vice-presidente; João de Souza Barros secretario geral; Armando Ribeiro Vianna e José Guimarães Chagas, thesoureiros; pelo directorio de Calafate: Sebastião Alcantara Moura, Raymundo Marques e Salvador Pillo; pelo directorio de Cachoeirinha: Virgilio Mendes e Manoel Alves Pedrosa; pelo directorio de Santo Antonio: João Edmundo Caldeira Brant; pelo directoria de Carlos Prates: Americo Scott e Olympio Bandeira de Mello; pelo directorio do centro: Theophilo Ribeiro, Armando Ribeiro Vianna e Mario Rocha; pelo directorio de Santa Thereza: José Antonio da Silva e Ernesto Pereira da Silva; pelo directorio de Floresta: José Magalhães da Silva Brasil; pelo directorio da Serra: Antonio Ribeiro de Abreu, João Pereira de Mello e João Ribeiro Vianna Sobrinho; pelo directorio de Lagoinha: João de Sousa Barros; pelo directorio de Barro Preto: Concliglieri Corrêa e João Gomes Teixeira."

—*—*—

A RUMANIA ESTA' ELABORANDO UM GRANDE PLANO DE ARMAMENTO

VIENNA, 18 (A. B.) — O jornal official "Reichspost" communica de Bucarest que o novo ministro do Estado rumeno no gabinete Tatarescu, general Angelescu, se occupa exclusivamente da questão dos armamentos, ficando á suas ordens todos os inspectores technicos do Exercito rumeno, assim como as industrias correspondentes. O general Angelescu já tem elaborado um amplo plano de armamento, achando-se actualmente em Paris como o objectivo de conferenciar com os circulos francezes comptentes sobre este particular.

Em sessão secreta do ministerio da Guerra rumeno, sublinhou-se a necessidade de não applicar ao Ministerio da Guerra e reducção do orçamento em 15 0|0 que tinha sido prevista por todos os ministerios. As economias feitas nos demais ministerios deveriam incluir-se no orçamento da Guerra, para as necessarias acquisições de armas e munições.

NOTICIAS DE BAURU'

(Do correspondente em 16-4-34).

O syndicato dos E. e Operarios da N. O. B. transmittiram o seguinte telegramma a ao chefe do governo Provisorio.

Dr. Getulio Vargas. — Petropolis: — O Syndicato dos Empregados e Operarios da E N O B em assembléa geral extraordinarias realizadas simultaneamente na séde, em Bauru', e nas Sucursaes e directorias regionaes de Aquidauana, Miranda, Campo Grande, Agua Clara, Tres Lagôas, Araçatuba, Avanhandava e Lins, comparecendo grande massa de Syndicalisados, pede a V. Excia., por meu intermedio, como presidente acclamado em assembléa, em Bauru', a approvação da verba pedida para o pessoal jornaleiro e o quadro elaborado pela nossa associação e pela directoria da estrada e já approvado pelo ministro da Aviação.

A Central do Brasil já teve varios augmentos de vencimentos e a E. F. Noroeste, logo após a victoria da revolução de 1930, soffreu cortes nos ordenaods ed seus operarios, diaristas do escriptorio e outros trabalhadores, que, com diarias de 5 e 6 mil réis, muiots com familias numerosas, percebem salarios de fome.

A N. do Brasil precisa ser olhada pelos poderes publicos que sempre abandonaram seus edidcaods servidoers, que occasionam saldos apreciaveis á ferrovia.

Accresce que a Centra do Brasil, que tem dado deficits, não soffreu cortes nos vencimentos em 1930; Os ferroviarios aguardam, portanto, a assignatura do quadro, em mãos de V. Excia. e a approvação da verba do pessoal diarista, a vigorar no mez corrente.

Saudações — (a.) C. das Neves, presidente da assembléa.

—*—*—

Os elementos do Partido Progressista, de Minas, sob a presidencia do interventor Benedicto Valladares vão apoiar a candidatura Getulio Vargas

RIO, 18 (A. B.) — A bancada mineira está convocada para uma reunião, hoje, ás 10 horas do dia. Nessa reunião ficará assente, definitivamente, a candidatura Getulio Vargas e a attitude a assumir, por occasião do pleito, uma vez que, Minas é parte integrante na solução do importante problema.

O interventor mineiro, sr. Benedicto Valladares estará presente, bem como o sr. Mario Mattos, director da Imprensa Official.

DOLLFUSS, COMMANDANTE SUPREMO DA POLITICA AUSTRIACA

(Conclusão da 1.ª pagina)

dente federal, chanceller federal e vice-chanceller. E pouco provavel e tambem de pouca importancia saber se o principe Starhemberg já entra no gabinete, segundo annuncia o diario "Reichspost" pois os governantes de Vienna hoje já não recebem instrucções senão de seus mandatarios, aos quaes se submetteram no momento de abandonar o divisor de aguas para a solidariedade allemã.

SEGURO DO APOIO DA ITALIA DOLLFUSS, RESISTIU A' PRESSÃO DO PRICIPE DE STARHEMBERG

BERLIM, 18 (A. B.) — Noticias recebidas de Vienna, annunciam em caracter official o termino das graves difficuldades, surgidas nestes ultimos dias, entre o chanceller Dollfuss e o principe Starhemberg, ao tratar o primeiro, de reorganizar o gabinete, segundo os principios em que se terá de inspirar o novo governo austriaco.

O conflicto resolveu-se mais breve do que se esperava com o triumpho completo do chanceller Dollfuss, que, seguro do seu apoio na Italia, foi possivel resistir a todas as pressões e ameaças do principe Starhemberg, que modificando subitamente a sua attitude intransigente manifestada nos ultimos dias, acceitou condições que apparentemente equivalem a uma completa capitulação.

Ainda que o principe Starhemberg seja nomeado vice-chanceller, como assegura o jornal viennense "Reichpost", e já que a organização "heimwehren" acceitou em fazer parte da "Frente Patriotica", que tem o chanceller Dollfuss como chefe supremo e sem duvida a indicação indicio sufficiente de que os "heimwehren" não se sentiam fortes para o combate definitivo e deante do perigo de se verem totalmente annullados, preferiram pactuar acceitando condições bem amargas.

Na Allemanha os acontecimentos austriacos são acompanhados com grande interesse e ainda quando por obvias considerações de politica internacional commentarios da imprensa sejam moderados, prevalece a convicção geral de que a situação do sr. Dollfuss, sendo fragil, no fundo, e de que nada de quanto se faça, politicamente, na Austria, revestirá de grande solidez ainda que o povo austriaco não tenha tido opportunidade de se manifestar livremente a respeito.

PARIS, 18 (A.B.) – O governo francez, através dos telegrammas recebidos do Brasil, scientificou-se da campanha que os syrios residentes nesse paiz, e especialmente em S. Paulo, vêm desenvolvendo contra o mandato francez na Syria. O sr. Doumergue, presidente do Conselho de Ministros, solicitado a falar sobre o assumpto, excusou-se de fazel-o dizendo que o governo, provavelmente, iria fornecer uma nota a respeito

TRAÇOS E TRAÇAS...

As encrenquinhas

Nós temos uma ordem perfeitamente organizada de bagunceira fregética, assim estabelecida: encrenca, encrenquita, encrenção, encrencaço, encrencona, encrencadela e, finalmente, as encrenquinhas...

Estas ultimas, por sua vez, se subdividem em mexericos, vida alheia, rusgas, differenças, despitamentos, avuações, mexidas e panellinhas. Foi dentro disso tudo que metteram os destinos da Republica dos Estados Unidos do Brasil Fiat Eximia!

A ultima delles, é a formula de apresentação candidatural avec oui de Cattete!

Deliberaram os encrenquinhas junto aos encrencões, que o dr. Getulio fosse lançado (salvo seja!) num cartaz assignado por todos os ministros, e, assim, davam elles uma baita rasteira no general Góes...

Mas o illustre sr. ministro da Guerra, nipponicamente desviou o golpe p'ra a esquerda, dizendo que isso não ficava bem, perante a opinião publica... e resolveu-se então lançar o dr. Vargas por intermedio dos interventores...

Vocês perceberam bem o plano, hein?

Mas o general tambem é do outro mundo, não é homem que vá no arrastão com duas conversas e tem grandes conhecimentos de canôa furada...

Eis ahi porque sua excia. impugnou a formula da lançação ministerial, e eis ahi porque os outros ficaram com um carão deste tamanho, salvo erro ou omissão! Do que se conclue, verbi gratia, todavia, porém, que os encrenquinhas levaram no topo do cume, além do cocuruto e até agora estão zunindo com a pancada "desfecheixons" mesmo no alto da synagoga! Em summa: Só os trouxas é que se destampam chapelarmente nos eleitores...

Tchão!

Isso não é nada!

A "Gazeta" de sabbado nos conta que o "Diario da Tarde", de Curityba, transcreveu do jornal "Jacarézinho", coisas do arco da velha sobre phantasticas bandalheiras que se vêm fazendo nessa pavorosa industria que é a queima do café! Elles não sabem da missa nem a metade, dizia um cavalheiro, ao ler aquelles comentarios!

Em logar de café, informa aquella noticia, queimam cipó, pedregulho, areia e talvez nada. O grão veridico tem outro destino, talvez vendido officialmente, por fóra, para arranjar dinheiro, ou trocado por armamentos... Chi! Isso não é nada. Se a gente fôr entrar nesse assumpto, passando pelas taes requisições de guerra, cujo pagamento constitue hoje u'a mina para os amigos do peito, então é que o povo deixaria cahir o queixo, "pallido e louro, muito louro e frio", como diz o poeta...

Mas está certo. Nada disso tem importancia e quem partiu Matheus que o embale...

A revolução foi feita p'ra isso mesmo. Os fins della eram positivamente esses, e nada ha que se admirar dos trabalhinhos que existem por ahi pró-empanturramento aramico, porque o assalto de 1930 só visava esse objectivo... objectivo altissimo e patriotico, que o sr. Armando Salles chama de... voto secreto, — conquista redemptora da... cavação!

Quando um dia, daqui a um seculo talvez, se puder pedir contas á victoria do... "voto secreto", quanta coisa hoje secreta, e quanto voto... de castidade não se verá, deste periodo aureo da avançadela avec sobre a cacunda do pobre povo!

Quem viver verá, e quem houver morrido, saberá pelo radio, as maravilhas infinitas desse "voto secreto", que, traduzido do latim, chama-se "sédis insaciabilis super pecunia in riba de moá"...

Duvidam?

"Esperem até o carro parar"...

ESTÁ NA AUSTRIA O SOBRINHO DE MUSSOLINI

VIENNA, 18 (A.B.) — Chegou a esta capital o sobrinho do presidente do Conselho de Ministros da Italia, sr. Tito Mussolini. Nos circulos officiaes attribue-se a viagem do sr. Tito Mussolini a estudos na Austria e Hungria.

—*—*—

O THESOURO ESTADUAL DO AMAZONAS iniciou os pagamentos atrazados do funccionalismo

MANAUS, 17 (A.B.) — O Thesouro Estadual começou hontem a pagar dois mezes de ordenado a todos os funccionarios que têm vencimentos atrazados a receber do Estado. Os pensionistas estão incluidos nessa lista. Della, entretanto, estão excluidos os funccionarios que negociaram seus vencimentos com os agiotas. Estes ultimos importam em cerca de 1.200 contos de réis.

Os pagamentos referidos, que montarão a cerca de 6.000 contos, serão feitos pelo credito proveniente do adiantamento da União na questão do Acre.

—*—*—

O interventor capichaba quer ser o governador constitucional do Espirito Santo

VICTORIA, 18. (A.B.) — Nos meios politicos capichabas fala-se com animação das pretenções do actual interventor, capitão Punaro Bley, á presidencia constitucional do Estado. Todavia, a opposição que lhe está sendo preparada torna muito problematica a sua eleição.

As opposições reunidas, entendidas para fazer frente ao interventor federal, contam com poderosos elementos.

O relogio publico "De Nichile" na praça da Sé

O MONUMENTAL RELOGIO "DE NICHILE" QUE ESTA' SENDO MONTADO NA PRAÇA DA SE'

Dentro de alguns dias a nossa Capital orgulhar-se-á de possuir mais um monumental chronometro publico "De Nichile".

Comquanto o relogio "De Nichile" já existente na praça Ramos de Azevedo, recentemente inaugurado nada deixe a desejar na belleza do seu conjuncto, o novo relogio, que está sendo installado na Praça da Sé, apresentará visiveis melhoramentos esthetícos, ostentando na imponencia classica de suas linhas soberbamente architectonicas faiscantes mostradores triplos.

Louvavel tarefa a que se impoz o sr. Octavio De Nichile, director superintedente da Empresa E'co Limitada, a cuja iniciativa a população paulista já deve diversos relogios publicos de absoluta precisão, installados em differentes pontos da cidade.

Com mais esse relogio publico na Praça da Sé, vae a cidade ficar ainda mais eficientemente dotada desse utilissimo melhoramento.

Urge encarecer aqui a importancia desse emprehendimento que veiu satisfazer, amplamente, uma das mais sensiveis necessidades da população desta Capital, que não dispunha até aqui de uma informação horaria exacta, pois os ultimos relogios, ha pouco desapparecidos de alguns logradouros publicos, pela sua insufficiencia mecanica vinham sendo até prejudiciaes a quantos tivessem a boa fé de dar credito aos seus mostradores.

Andou bem avisada neste particular, a Empresa E'co Limitada, organização devida ao esforço titanico e á intelligente actividade do seu principal director dr. Octavio De Nichile, que, bem comprehendendo os novos rumos da publicidade esthetica, procurou allial-a a um largo gesto de patriotica liberalidade ao dote de real valia que vem de fazer ao municipio, entregando á utilidade publica relogios de luxo, de alto preço, pois, logo após a inauguração de cada um desses valiosos apparelhos passa elle, automaticamente e sem o menor onus, a fazer parte do patrimonio da Prefeitura da Capital.

Os trabalhos do novo monumental relogio "De Nichile" estão a cargo do competente engenheiro dr. Amleto Nipote, especialmente contractado pela Empresa.

O mecanismo, de uma confecção esmeradissima, foi fabricado pelo conhecido perito sr. Vitaliano Michelini.

O novo relogio "De Nichile" será, ao que sabemos, solennemente inaugurado com a presença das altas autoridades federaes e estaduaes.

O escriptor paulista dr. Rocha Ferreira fará a entrega official do novo relogio ao sr. prefeito da Capital, afim de que s. excia. possa transmittil-o ao usofructo da população de S. Paulo.

O representante da Warner Bros, no Rio, suicidou-se hontem

A proposito do telegramma, da Agencia Havas, que publicamos em nossa edição do dia 13 do corrente, sob o titulo acima recebemos da Agencia em nossa cidade da Warner Bros First National Pictures do Brasil" a seguinte carta:

"Com referencia ao telegramma pelo seu conceituado jornal publicado hoje sob a epigraphe "O representante da Warner Bros., no Rio, suicidou-se hontem", cumprenos o dever de informar a v. s. que a pessoa de quem se noticiou ali o suicidio não pertencia á Warner Bros. First National, conforme foi reproduzido. Deve, forçosamente, ter havido engano da parte da agencia telegraphica, ao colher a informação, pelo que solicitamos empenhadamente a v. s. uma nota rectificando o alludido".

—*—*—

Com vistas ao sr. prefeito da capital

Innumeras têm sido as queixas recebidas e registadas pelos jornaes, no tocante ao abuso de muitos individuos que, não pagando impostos, se installam nos sobrados, com grandes estabelecimentos commerciaes, em prejuizo dos commerciantes honestos, que em absoluto não podem fazer concorrencia áquelles, visto contribuirem, além dos aluguers muito mais caros, com a trindade de impostos para os cofres publicos.

Estas scenas se repetem quotidianamente, com especialidade na rua 25 de Março, onde cada sobrado é uma [illegible] em plena e franca actividade [illegible] importante estabelecimento [illegible]rcial.

[illegible], dirão, os freguezes não podem advinhar que existe uma loja ou uma industria nos sobrados. E' muito simples, porem, a explicação. Cada um daquelles "estabelecimentos clandestinos" mantem um corpo de agenciadores, que catam os freguezes pela rua, tirando-os, ás vezes, as mãos dos commerciantes sérios.

E' para isso que hoje chamamos a attenção da Prefeitura Municipal, esperando que o assumpto seja liquidado de vez.

A Syria, sob o dominio francez, prospera ou retrocede?

Sentimo-nos envergonhados, perante o mundo civilizado, quando alguns syrios, de pouca comprehensão e boa-fé, propalam que seu paiz gosa de absoluta independencia — diz-nos o presidente da Liga Patriotica Syria

Que a "enquête" instituida pelo CORREIO DE S. PAULO encontrou o mais franco e decidido apoio no seio da colonia syria de S. Paulo, bem como ecoou mesmo no estrangeiro, conforme o telegramma que hoje publicamos em outra parte, procedente de Paris — dizem-no todos quantos vêm acompanhando o interesse que a mesma despertou e que quantos hoje tiverem sciencia, através da leitura dos jornaes, sobre esse assumpto de palpitante actualidade.

Conforme noticiámos hontem, vamos hoje publicar a entrevista que nos concedeu um dos membros mais prestigiosos e acatados da colonia syria de S. Paulo, o digno presidente da Liga Patriotica Syria que, em nome daquella importante e sympathica agremiação politica, falou ao CORREIO DE S. PAULO, manifestando o ponto de vista daquella Liga relativamente ao dominio francez na Syria. Por se tratar de uma pessoa cuja é digna da nossa maior consideração, por todos os titulos, folgamos em registar a sua opinião no final desta "enquête", por se tratar da ultima entrevista que sobre o assumpto publicará esta folha.

Eis a entrevista que nos concedeu aquelle prestigioso e illustre commerciante, presidente da Liga Patriotica Syria:

— "Os alliados, durante a guerra, fizeram promessas de justiça ao mundo inteiro. Estas promessas enfeixavam o exterminio do militarismo allemão e a liberdade dos povos fracos, dando-lhes autonomia e governo proprio. Isto foi publico e notorio, e foram confirmadas pelo ex-embaixador francez no Brasil, mr. Claudel, em uma conferencia de que todos tivemos sciencia. Foi baseados nella e na historia gloriosa do povo francez, sempre acerrimo defensor da liberdade, que os syrios embarcaram nessa canôa, hypothecando solidariedade aos alliados. Assim se alistaram innumeros voluntarios para defender a causa da França, tendo, mesmo da America do Sul, seguido um contingente numeroso e valoroso para guerrear os inimigos daquella nação. O emir Faiçal, morto ha pouco, no desempenho das funcções de rei do Irak, commandou um exercito de mais de 30 mil homens, ajudando os alliados contra os turcos, na Palestina e em outras regiões proximas, o que foi um dos factores principaes da victoria naquelles sectores.

Victoriosos, os alliados, seis mezes após, os francezes foram recebidos com flores na Syria, onde entraram como amigos e não como conquistadores, iniciando um governo militar, o que ainda hoje continua, apesar de rotulado differentemente, tratando os syrios como escravos e não como amigos, consoante haviam promettido, principalmente pela bocca do clero, que julga a França protectora do christianismo.

A França seguiu a divisa: "divide e impera!", comprando o clero, para instrumento de intrigas, e opprimindo o povo tyranna e hypocritamente. Provocou o renascimento do fanatismo religioso, ao invés de cooperar para que o mesmo desapparecesse de vez, o paiz pudesse tranquillo caminhar pela senda do progresso. Esse regime ainda hoje perdura, razão por que não se pode apontar um beneficio decorrente daquella malfadada politica, ou da "amisade ursa" da França.

Vamos examinar por partes os effeitos perniciosos do protectorado francez na Syria. Comecemos pela parte economica:

A INDUSTRIA, A LAVOURA E O COMMERCIO SACRIFICADOS PELA POLITICA FRANCEZA

A França retirou da Syria todo o ouro metal existente e emittiu papel sem lastro. Augmentou os impostos o numero de funccionarios quasi que na totalidade francezes, augmentando a importação de todas as mercadorias da França, inclusivé mulheres de vida facil. A exportação ficou reduzida á expressão mais simples, e está hoje na proporção de 1 para 5.

Ainda ha peor: E' sabido que a Turquia não pagou as dividas que tinha para com a França antes da agricola e produzir, em larga escala, materias primas, taes como trigo, seda, lã, cereaes, algodão, azeite de oliva, fumo, carne e fructas, tudo diminuiu, mesmo a producção de trigo que era a maior, e que hoje é importado para o consumo interno do paiz.

A industria é severamente perseguida, e o governo nunca a deixa em paz para não prejudicar a importação dos productos francezes. A França, até hoje, não cogitou de melhorar a situação economico-financeira da Syria, antes difficulta-a, açambarcando tudo e sugando todas as energias vitaes do paiz. Os capitaes francezes não são explorados na Syria, e quando apparece uma iniciativa nacional, o governo só a deixa pôr em pratica, depois de subscriptos 51 o|o do capital pelos francezes.

A DIVISAO FEITA PELA FRANÇA NA SYRIA

A Syria é habitada por 2 1|2 a 3 milhões de almas e é dividida em cinco republicas, tendo cada uma a sua Constituição — "madi in France". Estas vigoram e cáem de accordo com o modo de ver e entender da politica mandataria. Os seus presidentes e deputados são NOMEADOS pelo alto commissario, de accordo com as constituições.

A imprensa do paiz é perseguida, especialmente a imprensa liberal que quasi sempre vê prohibida a circulação de seus jornaes.

Os homens de letras e de idéas liberaes são expulsos do paiz, como ha pouco fizeram com Rihane, conhecido no mundo arabe como o philosopho do Fraiky.

São governos nacionaes e republicas independentes, mas não têm autoridade siquer para visar um passaporte, o que somente o alto commissario poder fazer.

Temos aqui, á mão, um desses documentos. Eil-o:

"Alto commissario da Republica Franceza na Syria e no Libano — Passaporte para o extrangeiro, valido por um anno — Em nome da Republica Franceza (com mandato na Syria e no Libano) — Nós, alto commissario da Republica Franceza da Syria e do Libano, solicitamos das autoridades civis e militares encarregadas de manter a ordem publica em todos os paizes amigos ou alliados da Republica Franceza, deixar passar livremente o M... — Os libanezes devem estar munidos de um passaporte para sahir do Libano e entrar nelle quando vierem do exterior. — Os passaportes são concedidos: 1.º) — No Libano — pelos funccionarios francezes que receberam delegação do Alto Commissario da Republica Franceza para entrega de passaportes; — 2.º) — na França — pelo prefeito de policia nos departamentos; 3.º) — no Exterior — pelos agentes diplomaticos, consules da França ou pelos agentes consulares que tenham recebido a devida autorização do Departamento do Ministerio das Relações Exteriores."

A' vista do exposto, não podemos comprehender onde está a falada independencia desses paizes. Francamente nos sentimos humilhados perante o mundo civilizado, quando alguns syrios de pouca comprehensão e bôa fé, propalam que seu paiz gosa de uma independencia absoluta.

A SITUAÇÃO DO LIBANO

O Libano é um dos recantos mais bonitos da Syria, com bôas aguas, clima saudavel, bôas fructas e panoramas lindissimos. Ao tempo do governo turco, aquelle rincão gosava de uma autonomia administrativa quasi completa, apesar de não ter o seu presidente da Republica e o actual milhão de funccionarios francezes que, para serem mantidos, sacrificam os filhos da terra, ao ponto de quasi morrerem á fome, por falta de recursos. A'quelle tempo havia apenas o governador e doze deputados, e recebia, ainda, uma subvenção annual de 25.000 libras da Turquia, sem pagar impostos. Isto, em virtude do seu estado economico, que lhe não permittia produzir para a manutenção de seus proprios filhos.

Actualmente, o Libano recebeu já uma porção de armenios, de judeus, de assyrios, emfim, uma infinidade de párias de outros paizes. Infere-se dahi que o governo quer anniquilar o sentimento patriotico, mesclando esse povo, afim de estabelecer a dualidade de raças e provocar a desagregação da Patria."

N. R. — Por ser um tanto extensa esta entrevista, deixamos para publicar amanhã a outra parte, em que são estudados outros aspectos da politica franceza na Syria, inclusive a situação das colonias domiciliadas nesta capital.

Ainda o caso da desapropriação do "Correio Paulistano"

Uma carta do dr. Cyrillo Junior ao "Diario da Noite"

A proposito de uma publicação do professor Gama Cerqueira, em torno da desapropriação do "Correio Paulistano", feita na edição de domingo ultimo do "Diario de S. Paulo", o dr. Cyrillo Junior dirigiu ao "Diario da Noite" a seguinte carta:

"O professor Gama Cerqueira, que é um homem illustre e digno, na qualidade de advogado da Mergenthaler Linotype Company, recebe muito legitimamente do Thesouro do Estado a importancia de 128:000$000 por conta do credito do "Correio Paulistano". E só recebeu essa importancia porque o "Correio Paulistano" concordou com o pagamento, de modo que o Thesouro pagou por conta do que deve ao "Correio", e até hoje deixou de pagar o resto.

"Pagar", digo mal: restituir o que em seu poder está em virtude de "deposito judicial" feito á consignação do m. juiz da 4.a vara civel da capital.

Assim, destaca-se do "deposito judicial" uma parte para pagar a clienta do professor Gama Cerqueira e a outra parte desse deposito continua retida no Thesouro, a despeito da requisição feita ao Thesouro do Estado, pelo honrado dr. juiz de direito da 4.a vara civel, determinando a entrega do dinheiro ao "Correio Paulistano"

No mesmo dia 23 de novembro proximo passado, aquelle magistrado officiou ao Thesouro do Estado, requisitando a entrega do deposito judicial feito á sua disposição, ao "Correio Paulistano" e á clienta do professor Gama.

O Thesouro cumpriu a ordem judiciaria em relação a esta ultima, e deixou de cumpril-a em relação áquelle.

Porque?

Eu o ignoro, de vez que requisitada foi a entrega do deposito, pelo mesmo juiz e em virtude de um só e mesmo despacho que não soffreu recurso ou impugnação de qualquer especie de parte do representante legal da Fazenda do Estado.

Credito do Thesouro do Estado contra o "Correio Paulistano"?

Mas tudo isso foi apurado antes do sr. juiz do processo ordenar a entrega do deposito, exhibindo o "Correio Paulistano" certidão do Thesouro de que não existe qualquer tomada de contas de que resulte responsabilidade do mesmo "Correio Paulistano.

Si esse fosse o motivo da não entrega do dinheiro ao "Correio Paulistano", como se pode explicar a entrega de uma parte do deposito a um terceiro, sem entrar este em concurso de prefação de credores a que concorresse com o Thesouro?

O pagamento feito ao professor Gama Cerqueira foi legitimo e honesto; como legitimo e honesto será o que deve ser feito ao "Correio Paulistano" conforme bem o sabe aquelle illustre advogado.

Ironias ou ataques a um Partido politico não excusam o desacato á ordem judiciaria que determinou fosse o "Correio Paulistano" pago do confisco, disfarçado em desapropriação, de que foi victima.

O professor Gama Cerqueira, á testa do governo, não procederia assim, eis que uma e unica foi a petição feita para pedirmos a entrega do que cabia a nossos clientes: e ella foi assignada por nos ambos. S. exa. não o teria feito, si o meu direito não existisse, e não fosse tão honesto e legitimo como aquelle por s. exa. defendido. (a) *Cyrillo Junior.*"

CORREIO ESPORTIVO

Estou satisfeitissimo com o resultado do jogo disse Amilcar Barbuy ao "Correio de S. Paulo"

A equipe corinthiana actuou com mais enthusiasmo e desenvolveu melhor jogo, mas a sorte não nos ajudou — O "onze" tricolor é dos mais poderosos e não se deixa abater tão facilmente (Palavras do technico corinthiano Amilcar)

Conforme tivemos opportunidade de noticiar ha tempos, o Corinthians por certo, não se arrependeria em contractar os serviços profissionaes do grande technico Amilcar Barbuy. O tempo incumbiu-se de confirmar os nossos vaticinios. Após o seu regresso da Italia, onde seguira ha tempos contractado pelo Lazio, de Roma, para treinar suas equipes, o veterano futebolista patricio encontrou difficuldades em São Paulo para ingressar num clube de profissionaes como technico e treinador. Amilcar por muito tempo ficou esquecido dos nossos clubes e de uma boa parte do publico. Antigamente era sempre consultado quando da formação do seleccionado paulista, mas, após a sua volta do estrangeiro, quando dispunha de melhores credenciaes para dár conselhos para organização da equipe representativa do futebol bandeirante, a sua cooperação foi desprezada. Felizmente, a APEA contou com o concurso do outro grande technico Sylvio Lagreca, por que do contrario não teria conquistado o campeonato brasileiro de profissionaes.

NA FORMAÇÃO DO SELECCIONADO PAULISTA, DOIS HOMENS SE IMPÕEM

Para os proximos campeonatos brasileiros, a entidade profissional precisa entregar a formação da selecção paulista nas mãos de Sylvio Lagreca e Amilcar Barbuy. Nada de commissões de cinco ou seis esportistas que entendem muito pouco do riscado. Estes dois veteranos e competentissimos technicos futebolisticos, reunem as qualidades indispensaveis para preparar com successo os nossos "cracks". E' já é tempo dos senhores apeanos cuidarem com um pouco mais de carinho da organização da nossa equipe representativa, convidando Amilcar e Lagreca para comparecerem á séde da Apea afim de que os mesmos estudem esse assumpto quanto antes.

UMA INJUSTIÇA QUE FOI FELIZMENTE REPARADA

Mas como iamos dizendo, após o seu regresso á São Paulo, Amilcar foi esquecido pelos nossos clubes. E note-se que a maioria delles estava necessitando de technicos competentes para cuidar de suas equipe. "O "Correio de São Paulo", foi um dos poucos jornaes da Paulicéa que censuravam o procedimento dos clube paulistas, que preteriram Amilcar para contractar treinadores estrangeiros. Um dos clubes que mais chamamos a attenção para contractar os serviços de seu ex-defensor, foi o E. C. Corinthians Paulista. Parece que os novos dirigentes do clube do Parque São Jorge, attendendo aos nosos insistentes appellos, resolveram finalmente fazer justiça ao seu ex-centro-médio, convidando-o para preparar seus quadros. Ficamos satisfeitos com o gesto dos corinthianos, que pondo de lado facto passados, entregavam a organização da equipe corinthiana a quem de direito. O Corinthians havia feito justiça e, ao mesmo tempo, acabava de conquistar um technico de verdade.

AS CREDENCIAES DE AMILCAR PARA OCCUPAR O CARGO DE TECHNICO

O mesmo que dissemos ha tempos de Lagreca, podemos dizer de Amilcar: Ninguem melhor do que elle para tratar da organização de uma equipe de futebol. As credenciaes para isso? Amilcar as possue até de sobra. Desde 1910 que Amilcar milita no futebol. Em 1914 já era elemento de destaque no quadro principal do Corinthians. Nesse anno conquistou o titulo de campeão, no certame da extincta Liga Paulista. Nesse mesmo anno tomou parte em tres jogos internacionaes, contra o poderoso quadro do Torino, da Italia. Dois no seu clube e um no seleccionado. Amilcar nessa época era centro-avante. Estes jogos internacionaes serviram bastante para elle.

NOS CAMPOS PLATINOS

Em 1917, Amilcar fez parte do seleccionado brasileiro que disputou o campeonato sul-americano, realizado em Buenos Aires. Actuou como centro-avante, em substituição a Fried, que não seguiu com a embaixada. Em 1925 Amilcar exhibiu-se novamente em Buenos Aires, desta vez como centro-médio, integrando a equipe do Palestra. Exhibiu-se tambem no Uruguay, no centro da linha média do Palestra.

NOS CAMPEONATOS SUL-AMERICANOS DE 1919 E 1922

Amilcar foi figura destacadissima nos campeonatos sul-americanos realizados no Rio de Janeiro, em 1919 e 1922, principalmente no de 19. Dada a efficiencia com que Amilcar agiu nestes dois certames internacionaes foi considerado um dos mais perfeitos centros-médios da America do Sul.

DEZ ANNOS COMO CAPITÃO DO SELECCIONADO PAULISTA

O actual technico corinthiano, em 1918 deixou de actuar de centro-avante, passando para o cen-

AMILCAR, consagrado campeão e um dos maiores technicos sul-americano

tro da linha média do Corinthians.

Em 1917 estréou no seleccionado paulista organizado pela APEA, actuando no centro da linha atacante, contra o seleccionado carioca, tendo marcado um tento. Este jogo que se travou no Parque Antarctica, no dia 29 de julho, terminou com a victoria dos paulistas por 7 a 1. Eis o nosso ataque: Formiga, Dias, Amilcar, Néco e Arnaldo. Sua estréa na selecção paulista, na qualidade de centro-médio, verificou-se no dia 1 de setembro de 1918, no jogo contra os cariocas, em disputa do bronze "Hebe" e da laça "Fuchs". Dahi por deante Amilcar foi nomeado capitão, titulo esse que conseguiu manter até 1929. O ultimo jogo que Amilcar disputou no seleccionado paulista, foi em 1929, contra os cariocas, em disputa do campeonato brasileiro. Actuou no centro da linha média, como capitão. Vencemos por 4 a 1. Este jogo effectuou-se nesta capital, no Parque S. Jorge. Foi a quarta partida da "melhor de tres", entre paulistas e cariocas.

Tanto no Corinthians, como no Palestra e bem assim como no seleccionado paulista e brasileiro, Amilcar foi sempre um elemento de grande destaque. Actuava com o cerebro e foi um dos nossos melhores capitães. Amilcar era perito em dirigir seus companheiros em busca da victoria.

Cremos que Amilcar possue credenciaes até de sobra para servir de technico e treinador de uma equipe de futebol, mormente de um quadro de futebolistas nacionaes.

AMILCAR FALA SOBRE O JOGO COM O S. PAULO

Haviamos escrito o que vae acima, quando nos lembramos de ouvir a opinião de Amilcar sobre o empate de domingo ultimo, entre o São Paulo e o Corinthians. Fomos á séde do campeão do Centenario. Entrámos com difficuldades, pois a sala de espera estava repleta de socios e sympathisantes do clube, que discutiam e commentavam com calor e enthusiasmo sobre os lances mais emocionantes da importante peleja. Na secretaria cumprimentámos Amilcar, o qual nos recebeu sorridente e com amabilidade.

ESTOU SATISFEITISSIMO COM O RESULTADO DO JOGO

— Que nos diz do jogo de domingo?

— Foi uma partida excellente e bastante movimentada. A actuação da equipe corinthiana ultrapassou toda e qualquer espectativa. A rapaziada que está sob minha orientação, obedeceu cégamente aos meus conselhos. Actuou com enthusiasmo e com energia durante os oitenta minutos.

— Você não acha que o Corinthians com um pouco mais de calma teria vencido o jogo?

— De facto a victoria esteve ao nosso alcance, mas, é preciso reconhecer que o tricolor tambem perdeu boas occasiões. E depois, o São Paulo possue uma equipe formidavel, um conjuncto de alta classe, ao passo que a turma corinthiana ainda necessita de muitos treinos para ficar um conjuncto impeccavel. Ora, comparando-se as duas equipes, a do tricolor no apogéo e a do Corinthians ainda em organização, não podia almejar melhor resultado do que um empate. Por isso, estou satisfeitissimo com o empate.

A EQUIPE DO CORINTHIANS AGIU MELHOR E ACTUOU COM MAIS ENTHUSIASMO

— O Corinthians desenvolveu melhor jogo, portanto, merecia vencer.

— Isto é verdade. A nossa rapaziada além de agir melhor actuou com mais enthusiasmo, mas, a sorte não nos quiz ajudar. Tivemos o triumpho quasi que assegurado. Aquella bola que Waldemar recebeu de um arremesso e centrou, apanhou a defesa descollocada e, num segundo. Hercules collocou-a no fundo da rede. Emfim, contentemo-nos com o empate por ora... E' preciso, porém, não esquecer que o "onze" tricolor não obteve o empate.

Eis, pois, como Amilcar recebeu o empate com o São Paulo F. C..

VARIAS DE ESPORTE

A Associação Mineira telegraphou á Federação Brasileira de Futebol, consultando-a se é possivel conceder licença para que o Tupy S. C., de Juiz de Fóra, enfrente domingo proximo, no Rio, o Botafogo F. C.

*

Terminou empatado o quinto jogo do torneio de xadrez, que está sendo disputado pelo campeão mundial Alexandre Alekine contra o seu velho rival Bogoljubow.

*

Eleanor Holm, em Chicago, bateu o recorde mundial de nado de costas, sobre uma distancia de cem jardas, com um tempo de um minuto, dez segundos e quatro decimos.

*

No encontro de amadores, realizado domingo ultimo no Rio, entre o Flamengo e o America, verificou-se um incidente entre o jogador Lorico e o "bandeirinha" Lipe Peixoto, em que o primeiro aggrediu o auxiliar do juiz. Provavelmente Lorico será suspenso por noventa dias, conforme dispõem as leis da entidade profissionalista.

*

Em virtude da morte de Maroim, o Santos F. C. deliberou fechar a séde social por 3 dias, em signal de luto.

*

Malavasi, ex-zagueiro corinthiano, inscreveu-se na ACEA, tendo tomado parte no Torneio Inicio realizado domingo ultimo, defendendo as cores do Mechanica F. C., na posição de centro médio.

*

Para o encontro a realizar-se amanhã á noite no Rio, entre o Bangu' e o Bomsuccesso, a Liga Carioca escalou o sr. Solon Ribeiro para arbitro. Esse jogo era para ser realizado no campo do Vasco da Gama, que deixou de attender ás solicitações do gremio da Estrada do Norte, para ali realizar a referida partida, por ter mandado restabelecer os seus reflectores.

*

Mamede, centro atacante do Corinthians, provavelmente não actuará domingo contra o Santos F. C., por estar machucado.

Caso isso se verifique, será substituido por Tedesco.

*

Arturo Nequesaurt, ponta direita, campeão do Rio Grande do Sul e que já treinou no Nacional, de Montevidéo, solicitou ante-hontem registro como profissional na Liga Carioca, em favor do Flamengo.

*

O Palestra Italia acaba de convidar o Villa Nova, campeão mineiro de 1933, para disputar uma partida amistosa nesta capital.

O campeão mineiro, que já esteve no Rio, logrou vencer o Bangu' por 4 a 1 e o Fluminense por 4 a 3.

*

Ha muito que está sendo aguardado, no Rio, o encontro "revanche" entre Jack Tigre e Isidro de Sá. Finalmente, no dia 28, será realizado o segundo encontro entre os dois populares pesos leves, que já effectuaram uma lucta brilhante.

*

Dudu', ex-jogador juvenilno e palestrino, actualmente no Santos F. C., provavelmente substituirá Dino no proximo encontro contra o Corinthians actuando como centro-médio.

*

Disputou-se na Italia, no hippodromo de San Siro, o Grande Premio "Emanuele Filiberto", com a dotação de cem mil liras, na distancia de dois mil metros.

Foram vencedores: em 1.º Amur, da coudelaria Radice Fossati; em 2.º, Bernina, da coudelaria Tesio; em 3.º, Learco.

*

Realizou-se em Barcelona, na presença das autoridades locaes a grande massa popular, a primeira partida da série de competições de rugby entre os seleccionados nacionaes da Italia e da Hespanha, registrando-se no final um empate de 5x5.

*

Chiquinho, ex-centro médio do Syrio, tomou parte, domingo ultimo, no Torneio Inicio da ACEA, envergando a camisa do Anglo Mexican.

*

O brilhante chronista e amigo, Altino Borba, assumiu a chefia da secção esportiva do "Correio do Paraná", de Curityba.

Altino é mano do zagueiro "Curityba", que é tambem chronista esportivo do grande orgão paranaense "O Dia".

*

Para os jogos profissionaes da ACEA a realizarem-se domingo proximo, a entidade maxima escalou os seguintes juizes:

Corinthians vs. Santos — Heitor M. Domingues e Pedro Thomé; Ypiranga vs. Syrio — Attilio Grimaldi e Affonso Mesquita.

*

O seleccionado bahiano até a presente data soffreu uma unica derrota em seu campo.

Esta foi infligida, este anno, pelos paulistas na disputa do Campeonato de Amadores.

*

Rusinho, valoroso defensor do Vasco da Gama, está sendo cobiçado por dois clubes argentinos. Boca Juniors e San Lorenzo de Almagro querem Russinho no "quintetto" atacante e duas magnificas propostas lhe foram feitas para estudos.

*

Hoje á noite no Rio, no Estadio Riachuelo, Lenzi, o valente esmurrador vencedor de Santa, deverá enfrentar Rodrigues.

A preliminar será travada entre Antolim Rodrigo e Murillo de Araujo.

*

Conforme temos noticiado, a turma cestobolistica do Corinthians deverá enfrentar no Rio, sabbado proximo á noite, o forte quintetto do Vasco da Gama, considerado como um dos melhores do Brasil.

Para esse encontro que está despertando grande interesse no Rio, o Vasco da Gama escalou a seguinte turma: Bahianinho e Frota; Bahiano, Pitanga e Haraldo. Reservas: Jurandyr, Frederico, Paiva e Nelson.

A preliminar será travada entre as turmas do Tijuca e Grajahu'.

*

Carvalho Leite, Martim, Canale e Carreiro, este do Vasco, foram os primeiros jogadores que se promptificaram á C. B. D. para participar dos treinos do seleccionado brasileiro.

A C. B. D. tem recebido innumeros telephonemas de "cracks" que não podem comprometter-se, mas cujo concurso parece em definitivo assegurado, uma vez que collocam seus sentimentos patrioticos acima dos interesses proprios.

*

Loffredo, o conhecido e valente pugilista paulista, enfrentou sabbado ultimo, no Theatro Apollo, o esmurrador Joannes Toom.

Sabedora desse encontro, a Empresa Brasileira, do Rio, que tem contractado com Loffredo, pediu providencias á Commissão de Pugilismo, que telegraphou á sua collega de S. Paulo. A Commissão de S. Paulo respondeu dizendo que permittira a peleja porque Loffredo lhe declarara ter recebido uma autorização verbal para combater. A Commissão de Pugilismo do Rio vae tomar conhecimento da irregularidade.

*

Está sendo ansiosamente esperado no Rio, a lucta de jiu-jitsu, a ser travada entre os campeões Hellio Gracie e o japonez Mynki, que foi vencido sabbado ultimo por Ruhmann.

*

O acatado esportista sr. Luiz Segreto, director technico da Empresa Pugilistica Brasileira, apostou com Carlos Gracie, irmão de Hello, a importancia de dois contos na victoria do japonez.

A bolsa para esse combate será de 10 contos ao vencedor.

*

O. C. A. Ferroviarios, de Curityba, fundado em 1930, pelos funccionarios da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, é um dos clubes de maior potencialidade esportiva paranaense.

O novel clube acaba de conseguir do sr. Interventor Federal, daquelle Estado, um optimo terreno, afim de construir nelle o maior estadio do sul do Brasil.

PELA APEA

COMMISSÃO DE JUSTIÇA E COMMISSÃO AUXILIAR DE JUSTIÇA

As Commissões de Justiça e Auxiliar de Justiça, realizam hoje, ás 20,30 horas, suas reuniões semanaes, solicitando-se o pontual comparecimento dos seus membros.

Pedidos de Inscripção — Deram entrada hontem, na Thesouraria os pedidos de inscripção de José Rodrigues Lopes e Abilio Augusto Amaral, para o Lusitano F. C., Eujacio Ferreira dos Santos, Americo Boscolo, Antonio Esturaro, Luiz Mietello, Marino Fabi, Elias Angelo de Moura, Gabriel Remires, Guilherme Boscolo, Augusto Tosette, José Martins, David de Oliveira, Berto Furlan, Arnoldo da Cunha, Luiz da Silva, Victorino Sercenelli, Orlando Sercenelli, Carlos Schiffini, Eduardo Martins, Antonio Horacio Rodrigues, Antonio Furlan, Domingos Vicente, Mathias Guita, Antonio Benittez, Antonio Nogueira, José de Almeida, Antonio Mortins e José Nunes Barbosa, para á Liga Esportiva Municipal Sambernardense.

O America, o sr. Solon Ribeiro e os craques argentinos

Um incidente entre o juiz do encontro America vs. Flamengo — As accusações contra o sr. Solon Ribeiro

Os meios esportivos do Rio de Janeiro estão movimentados com os acontecimentos surgidos pelas accusações feitas contra o arbitro Solon Ribeiro pelo sr. Raul de Carvalho, director do America.

O facto baseou-se em ter o sr. Solon Ribeiro, procurado aquelle director americano e se declarado em termos descortezes e violentos, contra o facto do America ter incluido no seu quadro jogadores argentinos que foram ultimamente contractados.

Assim, sendo, já se previa uma actuação parcial do juiz carioca, p r e j u d i c a n d o e advertendo tambem os jogadores argentinos principalmente Zossoia, que é um elemento que sempre se destacou, primando pela disciplina.

Numa das phases do encontro o sr. Solon Ribeiro teve um modo bastate incorrecto de advertir Fossora, que chegou mesmo a revoltar muita gente que presenciou aquelle jogador em publico um tanto desconcertado "diante do dedo ameaçador do sr. Solon, a dois centimetros do reu rosto..."

Foi para se admirar o procedimento anti-esportivo e anti-cavalheiresco do referido juiz.

Não sabemos a titulo de que entrou pela cabeça a dentro daquelle esportista tamanha phobia contra os jogadores argentinos.

Ora, sr. Solon, o esporte não tem patria, não tem fronteiras, portanto não se comprehende esta attitude.

O regime actual é o do profissionalismo onde legalmente ganham a vida os jogadores de futebol, trabalhando assim como se fosse um empregado qualquer.

O que seria dos nossos jogadores que partiram para o estrangeiro se com elles acontecesse o mesmo, ou que delles fizessem os arbitros argentinos o mesmo juizo que aqui faz dos seus compatriotas o sr. Solon Ribeiro?

Acreditamos, que as declarações do sr. Raul de Carvalho, tenham sido um tanto exaggeradas. Sobre o que affirmou o director do America, lança o sr. Solon Ribeiro a pecha de puras e maldosas inverdades, tendo tambem declarado que irá trazer a publico graves accusações que já se acham na summula do jogo.

Vamos ver no que vae dar esta cousa toda, que foi collocar o juiz Solon Ribeiro numa situação lamentavel.

A um jornal do Rio, fez o sr. Raul Carvalho as seguintes declarações sobre este incidente:

— "O sr. Solon Ribeiro, como socio do America mantinha relações commigo.

Ha cerca de 20 dias atrás, encontrei-o na cidade e o mesmo, dirigindo-se a mim, indagou se poderia ouvir delle algumas palavras. Retruquei que, se não se tratasse de assumpto que causasse aborrecimento e fosse do nosso interesse ou do clube, nada o impediria de falar. Então, ouvi um verdadeiro absurdo.

O sr. Solon Ribeiro continuá, então, declarando:

"Não pensei que o America fosse tão... (e usou um termo que não quero repetir), a ponto de contractar "gringos" para o seu team. Isto é até uma affronta á sociedade esportiva. Se o America tiver a infelicidade de cahir nas minhas mãos, os porei fóra de campo, um a um!"

Respondi-lhe, apenas:

"E' só isto que tem para dizer? Então passe bem. Vou até ao Colombo onde tenho um encontro marcado.

E deixei-o, indignado. A' noite, no America commentei o facto com o sr. Pedro Magalhães Correia, sem dar importancia á ameaça."

O São Paulo jogará sabbado proximo contra o America

APESAR DE AMISTOSA, TRATA-SE DE UMA PELEJA DE GRANDE RESPONSABILIDADE PARA O TRICOLOR

Em jogo revide o São Paulo F. C. apresentar-se-á sabbado proximo, perante o publico carioca, afim de enfrentar o America F. C., do Rio. Em torno desta partida interestadual a im-

ARMANDINHO

prensa tanto desta capital como daquella Metropole, até agora ainda não se manifestou, e no entanto, trata-se de um jogo que merece dizer-se algo, nem que seja para se lembrar o que foi o transcorrer do embate effectuado na Floresta.

A facilidade com que a equipe tricolor obteve o triumpho sobre o America não é um motivo para que se deixe de dár importancia a esse novo computo de forças entre tricolores e americanos. A proposito, convem lembra, que embora a exhibição da nova turma carioca tenha constituido um fracasso, nem por isso devemos deixar de considerar que os factores campo e torcida e, isto sem levarmos em conta que o prelio travou-se á noite, contribuiram bastante para a fraca resistencia offerecida pela equipe visitante.

Ora, numa pugna realizada no Rio, e além disso, disputada á noite, a coisa muda de figura, e, assim sendo, é facil calcular as difficuldades que o clube da Floresta encontrará para, não digamos já, vencer mas para confirmar a esplendida actuação posta em pratica no primeiro jogo. A equipe do America, com as novas modificações que soffreu nestes ultimos dias, não podera se apresentar em camp melhorada, pelo contrario, a sua efficiencia conjunctiva terá decahido um pouco. Contudo, estamos propensos a crer, que mesmo na hypothese de não ter melhorado, em se tratando de um prelio a effectuar-se no estadio do Fluminense, o "onze" americano deverá forçosamente egir com mais segurança e, quem sabe talvez, transformar-se num adversario perigoso. E' que não devemos esquecer que em suas fileiras militam jogadores que possuem muito traquejo. Trata-se de elementos já por demais experimentados.

Agora, é bem possivel, que em consequencia das ultimas demissões verificadas em sua direcção esportiva, como por exemplo a sahida de seu director esportivo

ZARZUR

e do treinador, iremos presenciar a um novo fracasso. Isto porém, é, um tanto problematico. O facto de realizar-se o jogo no Rio, o tricolor deve encarar a lucta com mais interesse e não se esquecer que os cariocas almejam ardentemente uma desforra dos cinco a zéro, e o America, por sua vez, pretende rehabilitar-se do grande revés soffrido nesta capital.

O clube do dr. Paulo de Carvalho, precisa seguir para a Capital Federal, concio da responsabilidade que representa para o futebol bandeirante uma derrota contra os cariocas. O empate verificado domingo ultimo, com o Corinthians, naturalmente, servirá de aviso. E' preciso que a rapaziada tricolor se compenetre de que mesmo contra um adversario que se apresenta sem possibilidades, isto naturalmente na apparencia, deve agir logo de inicio com energia e enthusiasmo

XADREZ

FUNCCIONARIOS PUBLICOS ESTADUAES

Terá inicio amanhã, na séde da Associação dos Funcionarios Publicos, o torneio enxadristico das 2.a e 3.a turmas.

A Associação pede o comparecimento em sua séde social, ás 20 horas, desse dia, dos seguintes jogadores, afim de tomarem parte nesse torneio:

Fried, José Alves Campos, Americo Martins, Octavio Sousa Aranha, Ary Rosa, Neson Castro, Silvio Pinto, Elpidio O. Gomes, O. Pedrosa, F. Paulo Costa, Alvaro B. Neves, Jayro de Camargo, Renato Silveira Mendes, Vicente Peixoto, Genesio Machado, Cesar Marchisi, Dilermando B. Cordeiro, Octavio Barbosa, Antenor Bueno Cuba, Juvenal Ramos Barbosa, José Mecina.

Acham-se abertas as inscripções para o torneio official da primeira turma.

O Campeonato Mundial de Futebol

Como ficou organizado o seleccionado francez — A derrota do seleccionado gaulez frente aos suissos por 1 a 0 e aos tcheco-slovacos por 2 a 1 — O proximo jogo contra os hollandezes

Todos os meios futebolisticos do mundo se movimentam acompanhando com grande interesse os encontros iniciaes do campeonato mundial, no qual se empenham pela conquista do honroso titulo todas as nações, onde o futebol é praticado como sendo o esporte de maior divulgação.

As provas semi-finaes têm sido acompanhadas por todos que anseiam conhecer os finalistas do grande certame.

Os hungaros, italianos, hespanhóes são os adversarios provaveis para as finaes.

Pena é que não possamos fazer qualquer vaticinio em torno do resultado que poderemos colher concorrendo a este campeonato, pois, nem ao menos estamos sequer ao par da maneira com que se apresentará a nossa selecção. Já era mais que tempo — se não fôra a politica esportiva — de termos os nossos homens treinados e escalados. Se organizassemos um seleccionado que de facto representasse a nossa pujança maxima no futebol, por certo que difficilmente perderiamos este campeonato, pois está mais que comprovada a efficiencia technica do nosso futebol, sobre todo e qualquer ponto de vista.

A França, por exemplo, com grande carinho organizou o seu seleccionado que irá jogar com a seguinte organização: Ihepot; Banide, Kauscar e Delm...; Pio, Charbit, Matler, Aston e Langiller.

Apesar deste conjuncto ter sido organizado pelos melhores jogadores, já foi derrotado pelos suissos por 1 a 0 e pela Tcheco-Slovaquia por 2 a 1.

Agora, deverão os francezes depositar as suas esperanças no proximo encontro contra o Luxemburgo.

Depois seguirão os francezes para a Italia, devendo a 8 de maio enfrentar os hollandezes. Além dos jogadores escalados no seleccionado francez se acham as reservas formadas pelos elementos: Korb, Delfour, Vandooren e Courtóes.

Da selecção franceza destacam-se Ihepot, o guardião mais famoso da França e a linha média formada por Banide, Kauscar e Demade.

A. A. Villa Deodoro (2) x Veteranos de Sant'Anna (2)

Perante grande numero de assistentes, realizou-se no campo do campeão da zona Mesquitana, o jogo entre os dois fortes quadros acima.

A peleja manteve-se equilibrada havendo ataques perigosos de lado a lado, a "torcida" vibrava com enthusiasmo para seus adeptos, e ambas as defesas estavam firmes, rechassando todas as investidas que eram organisadas pelos atacantes de ambos os quadros.

Terminou a lucta com o escore: de 2 a 2. Sendo os tentos do Villa Deodoro conquistados por Zéquinha e Paschoalino.

Do Veteranos de Sant'Anna, verdade se diga, o guardião foi o homem do dia, fez defesas magistraes, assombrando a grande massa expectadora.

Os demais companheiros optimos.

O "esquadrão" do campeão da zona Mesquitana, apresentou-se com a seguinte constituição:

Affonso; Nicoletti e Perez; Manolo, Luiz e Manoel; El Tigre, Cavaco, Paschoalino, Perico e Zéquinha.

No jogo secundario, a victoria coube ao "segundão" do Villa Deodoro, pela contagem de 4 a 4.

A directoria do Villa Deodoro, agradece penhoradamente aos rapazes do Veteranos de Sant'Anna, pelo modo cavalheiresco com que se portaram em campo.

O Sams Clube continua vencendo

O Sams Clube, continua na série de brilhantes victorias que vem obtendo já algum tempo, frente aos mais valorosos quadros das casas commerciaes da Capital. Ainda no ultimo sabbado, enfrentando em seu campo o C. A. Instituto Biologico, conseguiu vencel-o pela expressiva contagem de 4 pontos a 1, pondo assim mais uma vez evidencia o valor de seu quadro. O jogo teria decorrido em perfeita ordem, como aliás é praxe em todas as partidas que são disputadas pelos "azulões", se não fosse a resolução um tanto precipitada dos elementos do Instituto Biologico, retirando-se do campo quando faltavam sómente 4 minutos para findar a partida. Esse incidente, teve por base o quarto ponto dos "santistas", sobre cuja lisura os jogadores do I. Biologico puzeram duvida.

O Sams Clube lastima o succedido e apesar disso, não deixa de reconhecer o bom comportamento de seus leaes adversarios até o momento do quarto ponto, que allegaram ter sido obtido de modo illicito. Os pontos do Sams Clube, foram obtidos na seguinte ordem: Soares, Benvenuto. Pim e Benvenuto. No encontro secundario, a victoria sorriu mais uma vez aos santistas, por 3 pontos a Zéro.

O quadro do Sams Clube, obedecia á seguinte ordem:

Roberto; Arlindo e Manoel; Angelino, Orin e Ary; Pim, Preguinho, Benvenuto, Soares e Mario.

Os jogos da Apea marcados para o proximo domingo

São estes os jogos de campeonato que á APEA fará realizar domingo proximo:

PROFISSIONAES

S. C. Corinthians Paulista x Santos F. C. — Campo do Corinthians, Estadio "Alfredo Schurig", juiz 1os. quadros: — Heitor Marcellino Domingues; — juiz 2os. quadros: — Pedro Thome.

C. A. Ypiranga x S. C. Syrio; Campo do Ypiranga, rua dos Ituanos, 87; — juiz 1os. quadros: Attilio Grimaldi, — juiz 2os. quadros: — Affonso Mesquita.

AMADORES

C. R. A. Italo Brasileiro x Luso Brasileiro F. C.; — Campo do Italo, rua dos Prazeres, 2; — juiz 1os. quadros: — Romeu Garbo — juiz 2os. quadros: — Americo Bucelli.

C. A. Parque da Mooca x A. A. Ordem e Progresso; — Campo do Lusitano, rua Rio Bonito, 292 — juiz 1os. quadros: — Candido Casado; — juiz 2os. quadros: — Arthur Janeiro.

União dos Operarios F. C. x A. A. Ramenzoni; — Campo do Ramenzoni, av. do Estado 8; — juiz 1os. quadros: — Hugo Collarile; — juiz 2os. quadros: — Antonio Taveira.

E. C. Humberto I x Lusitano F. C.; — Campo do Humberto I, rua França Pinto, 135; — juiz 1os. quadros: — Miguel Sampaio Filho; — juiz 2os. quadros: — Natal Pellegrini.

Associação Athletica São Paulo

CAMPANHA DE NOVOS SOCIOS

Prosegue animada a campanha de novos socios que a Associação Athletica São Paulo está promovendo e denominada "Campanha 2.000 propostas".

E' essa sem duvida a melhor opportunidade que a Athletica offerece aos seus socios para proporem novos elementos, dado o grande numero de premios que será distribuido aos que o fizerem.

A campanha offerece tambem varias vantagens aos que pretendem ingressar no Clube, entre as quaes se destacam a isenção de joia e a amnistia a todos os socios eliminados por falta de pagamento até 31 de janeiro de 1934.

Os interessados poderão obter informações, propostas, regulamentos, etc. na séde social.

Proseguiu hontem a disputa do Campeonato Infantil da Pela

Perante numerosa assistencia, proseguiu hontem, no magnifico e confortavel Frontão Nacional, a disputa do Campeonato Infantil da Pelota.

As partidas travadas pelos futuros campeões, na cancha do Frontão Azul, estiveram bastante movimentadas, exhibindo a garotada um perfeito jogo de mestre e arrancando dos affeiçoados do apreciado esporte calorosos applausos.

A attenção da numerosa assistencia esteve voltada para os choques entre Mario-Gogorza e Osvaldo-Mascotte, em que foram vencedores Gogorza e Osvaldo, o que lhes valeu prolongados applausos.

Damos abaixo a situação dos concorrentes:

	Part.	Ganhos	Pts.
Gogorza	1	4	4
Mascotte	1	4	4
Osvaldo	1	4	4
Aimone	2	3	3
Franco	2	3	3
Gonsales	2	2	2
Jonson	4	2	2
Uria	3	2	2
Mario	4	1	1
Bruno	5	0	0

Daremos amanhã detalhadas noticias sobre o movimentado Campeonato Infantil da Pelota.

A importante reunião pugilistica de sabbado, no Theatro Apollo

A lucta principal será travada entre o argentino Mangieri e o carioca Waldemar Moraes

Em companhia do sympathico Italo Hugo e Sangiovanni, estiveram hontem em nossa redacção os valorosos pugilistas vindos da Argentina: Domingos Mangieri, peso medio e Sammy Rodrigues peso leve.

Mantivemos animada palestra com os mesmos que demonstraram a sua satisfação pelas gentilezas que têm recebido dos pugilistas paulistas.

Mangieri, cujo cartel recommenda o publico amante do esporte do murro, é conhecido nos meios esportivos da Argentina pelo nome de "Gorilla", luctará no proximo sabbado no Theatro Apollo enfrentando Waldemar Moraes, pugilista carioca e vencedor de Lassack, Ceará, Costa, e Murillo.

Sammy será apresentado nesse dia ao publico.

A Empreza Italo Hugo que tanto successo alcançou sabbado ultimo com a inauguração do confortavel Ringue do Theatro Apollo, promette repetir o mesmo exito para o proximo sabbado.

Por absoluta falta de espaço deixamos para amanhã os detalhes da proxima lucta e o valor dos pugilistas argentinos.

Damos abaixo o programma caprichosamente organizado:

Waltinho x Barranco;
Arrezi x José Gomes;
Jack Marim x Caricol;
Welson x Ceará;
D. Mangieri (argentino) x Waldemar Moraes (carioca).

— Em companhia dos mesmos estiveram tambem em nossa redacção os seguintes pugilistas: Jim oLpes, Davidson, Jack Marim e Ricardo.

TURF

Haverá corridas sabbado e domingo, no Hippodromo Paulistano — Foram organizados, hontem, os respectivos programmas

Para as corridas de sabbado e domingo, no prado da Mooca, foram organizados os seguintes programmas:

PROGRAMMA DA 16.a CORRIDA DO JOCKEY CLUBE, A REALIZAR-SE EM 21 DE ABRIL DE 1934, NO HIPPODROMO PAULISTANO

1.o pareo — Premio CONSOLAÇÃO — 3:000$, 600$ e 300$ — Distancia, 1.300 metros:

		Kilos
1	Quimgombô	55
"	Neurolegi	51
2(2	Bagdad	53
(3	Garland	51
3(4	Esthonia	51
(5	Gracova	51
4(6	Glorifan	51
(7	Venturoso	53
(8	Falsaria	51

2.o pareo Premio EXPERIENCIA — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.450 metros:

		Kilos
1	Ducato	53
"	Comédie	55
2(2	Leader II	55
(3	Malayir	50
3(4	Nancy IV	53
(5	Legioloce	51
4(6	Mariola	55
(7	Geisha	53

3.o pareo — Premio INITIUM — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.000 metros:

		Kilos
1	Veneziano	53
"	Tana	51
2	Kumeli	53
3	Santonina	51
4	Japão	53

4.o pareo — Premio EXTRA — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.300 metros:

		Kilos
1	Trahidor	56
2	Corsican	55
3(3	Vencedor	54
(4	Pati	56
4(5	Yapon	55
(6	Picarillo	50

5.o pareo — Premio SUPPLEMENTAR — 3:000$, 600$ e 300$ — Distancia, 1.450 metros:

		Kilos
1	Rugol	55
"	Garça	53
2(2	Golden	53
("	Xaquema	50
(3	Ampolla	55
3(4	Hepacaré	53
(5	Embaixatriz	52
4(6	Ducca	53
(7	Canuta	55
(8	Gairino	55

6.o pareo — Premio IMPRENSA — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.800 metros:

		Kilos
1	Colt	56
2	Ypiranga	52
3	Concordia	52
4	Allain	54

7.o pareo — Prêmio INTERNACIONAL — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.500 metros:

		Kilos
1	Orca	55
2	Visconde	54
3	Barraka	50
4(4	Loira	53
(5	Zorron	54

NOTA: — Para as corridas de domingo, serão excluidos os vencedores dos premios Consolação e Supplementar. O primeiro pareo será realizado ás 14 horas.

PROGRAMMA DA 17.a CORRIDA DO JOCKEY CLUBE A REALIZAR-SE EM 22 DE ABRIL DE 1934, NO HIPPODROMO PAULISTANO

1.o pareo — Premio CONSOLAÇÃO — 3:000$, 600$ e 300$000 — Dist. 1.300 mts.

			Kilos
1(	(1	Bagdá	53
	(2	Garland	51
	(3	Estonia	51
2(	(4	Gracova	51
	(5	Falsaria	51
3(	(6	Glorifan	51
—	(7	Venturoso	53
4(8		Neurolegi	51
	("	Quimgombô	55

2.o pareo — Prêmio SUPPLEMENTAR — 3:000$, 600$ e 300$. — Dist. 1.450 mts.

			Kilos
1(	(1	Golden	52
	("	Xaquema	50
	(2	Embaixatriz	52
	(3	Hepacaré	53
2(	(4	Ampolla	55
	(5	Ducca	53
3(	(6	Canuta	55
—	(7	Gairino	55
4(8		Rugol	55
	("	Garça	53

3.o pareo — Premio IMPORTAÇÃO 4:000$ e 800$ — Dist. 1.000 metros.

			Kilos
1		Pickles	53
"		Effectivo	53
2		Borba Gato	53
3		Picaflor	51
	(4	Cow Boy	53
4(	(5	Valdenegro	53

4.o pareo — Premio ANIMAÇÃO — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.300 metros.

			Kilos
1		Quintero	55
	(2	Tomy Boy	53
2(	(3	Sweet Cut	53
	(4	Baguassu'	53
3(	(5	Marqueza	51
	(6	Anhanguera	51
4(	(7	Dime	53

5.o pareo — Premio MIXTO — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 metros.

			Kilos
1		Miss Primrose	54
	(2	São Bernardo	51
2(	(3	Galaór II	56
	(4	Andes	52
3(	(5	Zorilla	54
	(6	Quandu'	56
4(	(7	Taleguilla	50

6.o pareo — Premio COMBINAÇÃO 3:500$ e 700$ — Dist. 1.650 metros.

			Kilos
1		Ygerne	54
2		Laguna	56
	(3	Predilecto	49
3(	(4	Malandro	53
	(5	Tempero	56
4(	(6	Arauto III	53

7.o pareo — Premio EMULAÇÃO. — 3:500$. 700$ e 350$000 — Dist. 1.650 mts.

			Kilos
1(	(1	Ogro	55
	(2	Tritonia	50
	(3	Astréa	49
2(	(4	Enemigo	55
	(5	La Sonkina	56
4(	(6	Arco Iris	52
—	(7	Cauto	52
4(8		Pagóde	50
	(9	Capucino	56

8.o pareo — Premio EXCELSIOR — 3:500$, 700$ e 350$000 — Dist. 1.650 mts.

			Kilos
1(	(1	Orleans	53
	(2	Gris Gris	50
	(3	Yayá	53
2(	(4	Westchester	50
	(5	Taborda	50
3(	(6	Foragido	56
	(7	Cambará	51
4(	(8	Malik	51

NOTA: — O primeiro pareo será realizado ás 14 horas.

Campanha Pró Gymnasio do Corinthians

Autorisado pela directoria, o Departamento Social do Sport Club Corinthians Paulista, deliberou prorrogar por mais 60 dias a contar de hoje, a isenção da taxa de joia nas propostas a novos socios, instituindo varios premios que serão distribuidos por sorteio, entre os proponentes, cujo regulamento será opportunamente publicado.

Esta campanha visa a immediata construcção do "Gymnasio" e engrandecer o quadro social.

Contando já com 4.000 socios, espera-se que de hoje a 60 dias, esteja o numero duplicado.

LA LOTTERIA DI TRIPOLI E' SEMPRE IN PIEDI!

La Lotteria Federale, smoralizzata per le reiterate irregolaritá delle sue estrazioni, accaparro il quotidiano "A Nação", di Rio, per lanciarlo contro la Lotteria di Tripoli, cercando tessere attorno ad essa una tela di intrighi bassi e sgraziati.

F. R. FERREIRA, distributore tra noi, della famosa corsa coloniale italiana, attraverso stringenti e incisive pubblicazioni, distrusse completamente i suoi antagonisti, mettendo a nudo tutta una torbida storia di farabuttate, le piu' schifose, con le quali, in mancanza di altri elementi, fallito il colpo traditore di un ricatto contro F. R. Ferreira, si tentó colpirlo con una sordida campagna di diffamazione.

Siamo riusciti, frattanto, ad avere sicure informazioni in proposito.

La Lotteria di Tripoli é fiscalizzata e si svolge sotto gli auspici del Governo fascista ed il distributore si trova dentro il regolamento che la sostiene, avendo pagato, in Italia, scrupolosamente, le iscrizioni dei biglietti che vende.

Gli Italiani del Brasile, si trovano, pertanto, nell'obbligo di dar prestigio, alla loro volta, anche loro alla famosa lotteria, insorgendo cosi' contro gli attacchi bavosi di una mezza dossina di uomini immorali e senza scrupoli.

Do "Moscone", de 14—4—34.

Campeonato aberto de polo hippico

O certame terá inicio no proximo sabbado, com dois jogos — Varias notas

O grande certame de polo, a iniciar-se sabbado proximo, vem despertando grande attenção em nossos meios esportivos e sociaes, pois elle promette ter irradiação nacional em virtude de reunir não só grandes clubes desse bello esporte como por apresentar elementos de grande destaque no polo do paiz.

Todos os clubes concorrentes submetteram seus elementos aos mais rigorosos treinos, accusando cada qual, boa "performance".

Nota-se invulgar interesse e enthusiasmo pelo campeonato, já estando a caminho de São Paulo as varias delegações.

Acabam de chegar os elementos do 2.° R.C.D. de Pirassununga, Sociedade Hippica de Descalvado, Clube Hippico de Collina. Os jogadores locaes do Casa Verde e Hippica Paulista continuam nos seus preparativos para o grande certame. A turma do Gavea Golf Country, do Rio, chegará a São Paulo no começo da proxima semana, pois deverá jogar a sua primeira partida no dia 26.

Conforme accentuámos, o inicio do certamen dar-se-á no proximo sabbado, dia 21, com a realização de dois jogos, cujos contendores ainda não foram designados.

Tem affluido a São Paulo elevado numero de apreciadores do esporte hippico do interior do Estado para acompanhar os lances do campeonato, reinando entre todos um communicativo enthusiasmo.

Os capitães de algumas turmas já entregaram á commissão dirigente a lista da constituição de seus conjuntos, que são os seguintes:

Sociedade Hippica de Descalvado — 1, Olivio Junqueira; 2, Glenan Dias; 3, Jenner Faria; 4, Sylvio Coutinho (cap.). Reservas: Brenno Richman e Accacio Gomes.

Sociedade Hippica Paulista: — 1, Senhorita Parker; 2, Dario Meirelles; 3, Tito Pacheco; 4, Elias Anves de Lima (cap.). Reservas: W. Parcker e G. Prates.

Casa Verde: — 1, Laert Assumpção; 2, J. C. Sousa Aranha (Kalu'); 3, Flavio Barroso; 4, Celso Correia Dias (cap.). Reserva: Osvaldo Porchat.

Quadro de Juizes — A directoria da Sociedade Hippica convidou os esportistas abaixo para constituirem o quadro de juizes desse certamen: srs. Celso Velloso, Alfredo Garcia, Alfredo dos Santos, Cyro Vidal, Accacio Gomes, Amadeu Saraiva, W. Parker, Tito de Barros e Guilherme Prates.

Esses juizes deverão reunir-se amanhã, dia 19, ás 17,30 horas, na séde central da Hippica para conhecimento de todos os detalhes do campeonato.

A taça "Sociedade Hippica Paulista", premio do certamen, esta exposta nas vitrinas da Casa São Nicolau e tem sido apreciada grandemente pelo publico.

A V disputa da "Volta do Jardim America"

Em 1.° de Maio, Dia do Trabalho, o Bloco dos Oito Esportistas levará a effeito, conforme se tem noticiado, a importante prova "Volta do Jardim America", que pela quinta vez será disputada.

As inscripções para esta prova já se acham abertas ha varios dias, sendo elevado o numero de corredores já alistados para a sua disputa. Nas ligas de athletismo desta capital, sitas, respectivamente, no largo do Arouche n. 106, sob., rua Voluntarios da Patria n. 97, sob., na séde do E. C. Umberto Primo, rua Major Maragliano, na Empresa Jornalistica de Informações Geraes, á rua Rangel Pestana n. 12, 3.° andar, e na séde do "8", á rua Arco Verde n. 22, poderão os interessados realizar a sua inscripção, as quaes são absolutamente gratis.

O Opera Nazionale Dopolavoro, cooperando com o clube promotor da corrida, prestará todo auxilio possivel, tendo concedido permissão aos seus cyclistas e motocyclistas para fiscalizarem o percurso. Essa fiscalização do Opera" está a cargo do esportista Antonio Lage, Abrilhantará o festival do "Oito" a banda de musica do 3.° Batalhão do 5.° R. I.

Estará em disputa a taça "Lojas Paulistas", offerecida pela firma commercial do mesmo nome. A posse dessa taça é transitoria, achando-se actualmente em poder do C. E. da Penha. Ficará de posse definitiva o clube que vencer a corrida tres vezes consecutivas ou quatro alternadas. Além desse premio, serão tambem offerecidos outros, individuaes, constantes de medalhas de ouro, prata e bronze, ao concorrentes collocados até o 150° lugar.

O E. C. Guarany, que possue ampla e confortavel séde social, á rua Theodoro Sampaio n. 71, sob., collocou a sua séde á disposição dos corredores, os quaes ahi poderão trocar de roupa, caso desejem realizar treinos de percurso. Nesse local, ás 20 horas, do dia 1.° de Maio, serão entregues os premios aos vencedores.

OS INSCRIPTOS

Já se acham inscriptos os seguintes clubes: Bloco dos Moços, Juvenil Aymoré, Jardim America F. C., Juvenil Bangu', A. Brasileira de Escoteiros, Gremio Academico Siqueira Campos, A. A. União, Bloco da Firmesa, C. A. Boa Vista, A. A. Sampaio, E. C. Guarany, Humberto Primo F. C., Liga das Nações de "Sel-Sel", E. C. Cerqueira Cesar, e todos os clubes filiados á Liga Paulista de Athletismo e á Liga Suburbana.

A CIGARRA

S. Paulo pode agora orgulhar-se de possuir um magazine que rivalisa com as melhores publicações do genero em todo mundo. "A Cigarra" com 140 paginas impressas muitas dellas á trichomia, artisticamente trabalhadas, contendo um texto rico, quer tanto a qualidade da collaboração que quanto a variedade do assumpto. Desde a capa, que é um maravilhoso desenho de J. Carlos aos trabalhos e reportagens paulistas, nacionaes e internacionaes, representa "A Cigarra" um magazine completo. Contos, theatros, informações illustradas de S. Paulo, paiz e exterior, tornam a sua leitura attrahente e necessaria. A secção de modas dedicada á mulher está completa. Sobre cinema traz interessantes informações. Chamam particularmente a attenção as reportagens sobre os mysterios dos archivos secretos desvendados pela espionagem durante a grande guerra. A Rumba, a nova dança, cuja partitura para piano vêm notidamente impressa. "A Cigarra", sob a direcção de Menotti del Picchia, está merecidamente de parabens. O seu preço é de 2$000 o exemplar.

A historia de um povo opprimido. A odysséa torturada dos ultimos pelle-vermelha americanos, espoliados, jogados para os mais inhospitos rincões do territorio que outr'ora lhes pertenceu, de oceano a oceano. E' um trabalho formidavel de Richard Barthelmess. Assim é "MASSACRE" que o Rosario vae exhibir na proxima semana

CINEMATOGRAPHIA

PROGRAMMAS DE HOJE

ROSARIO — "S. O. S. Iceberg" com Rod La Rocque — Leni Riefenstahl e Gibson Gowland. Uma comedia e um jornal.

PARAMOUNT — "O Pugilista e a Favorita", com Primo Carnera-Max Baer-Jack Dempsey-Mirna Loy e Walter Huston.

ODEON — Sala Vermelha — "Bellezas em revista" com James Cagney, Joan Blondell e Dick Powell. — 1 comica e 1 jornal.

ODEON Sala Azul — "Jimmy e Sally" com James Dunn e Claire Trevor. "Hussard Negro", com Conrad Weit e Mady Christians. 1 desenho e 1 educativo.

REPUBLICA — "Os desapparecidos", com Bette Davis, Lewis S. Stone, Pat O' Brien e Glenda Farrel. e "Sangue Maldito", com Lionel Barrymore.

ALHAMBRA — "Reunião", com John Barrymore. — "Vienna de meus amores", com Jack Buchanan. 1 comedia e um jornal.

S. BENTO — "Entre a cruz e a espada", com José Mojica. — "Idade perigosa", com Frankie Darro, Dorothy Coonan e cem rapazes. 1 desenho e um jornal.

CAPITOLIO — "A humanidade marcha", com Paul Muni, Aline Mac Mahon. — Idade perigosa", com Frankie Darro e Dorothy Coonan. 1 comica e um jornal.

BRAZ POLYTHEAMA — "Presa do destino", com Kay Francis e Ricardo Cortez. — "A juventude manda", com Paul Muni, da Cecil B. de Mille. 1 desenho e um jornal.

SANTA CECILIA — "Filha de Maria", com Dorothéa Wieck. — "De guarda ao seu amor", com Edmund Lowe e Wienne Gibson. 1 comica e um jornal.

CENTRAL — "A humanidade marcha", com Paul Muni, Aline Mac Mahon e Marry Astor. — Paredes de ouro", com Sally Eilers, Norman Foster e Rosita Moreno. 1 comica e um jornal.

MAFALDA — "Rei de uma noite", com Chester Morris e Helen Twelvetrees. — As quatro sabidonas", com Sally O' Neil e Neil Hamilton. 1 comica e um jornal..

OLYMPIA — "Nós... e o destino", com John Boles e Margaret Sullivan. — "Pela vida de um homem", com Myrna Loy e Warner Baxter.

COLOMBO — "Tortura da fé", com Gustava Froehlich. — "Amigos e amantes", com Lily Damita.

PARATODOS — "Mentiras da vida", com Normal Shearer e Clark Gable. — "A hora do Cocktail", com Bebé Daniels.

ROYAL — "Mentiras da vida", com Normal Shearer e Clark Gable. — "Bellezas á venda", com Magde Evans.

S. CAETANO — "Tortura da fé", com Gustav Froechlich. — "Carnaval", com Dorothy Bouchier.

ASTURIAS — "Rei de uma noite", com Chester Morris e "Noites Viennenses" com Viviene Segal.

RIALTO — "Perdão Senhorita" com John Gilbert, "Caminho da Fortuna" e mais 1 desenho e 1 jornal.

PARAISO — "O Conde de Monte Christo".

AVENIDA — "Peripecias de Alberto Rei", com Sidney Howard. — "Estigma do acaso", com Buck Jones, 9.o e 10.o episodios do "Villa dos fantasmas" e uma comedia.

CAMBUCY — "Inimigos da Light", com Lee Tracy e M. Evans. "Quando a sorte sorri", com William Powell.

MOINHO DO JE'CA — "Filhos Malvindos". — Prohibido para menores e senhoritas.

BARTHELMESS EM "MASSACRE"

E' a historia de um povo opprimido. A odysséa torturada dos ultimos pelle-vermelha americanos, escorraçados, espoliados, jogados para os mais inhospitos rincões do territorio que outróra lhes pertenceu, de oceano a oceano. E os ultimos episodios do desapparecimento de uma raça forte e orgulhosa, nol-o dá "Massacre", o novo grande filme da Warner First, cuja apresentação está marcada para segunda-feira, no Rosario.

Richard Barthelmess, "o senhor da expressão", vive o papel central do trabalho, Thunder Horse, filho de indio civilizado, mas que ainda tem no sangue, recalcado, o instincto selvagem que seus antepassados lhe legaram. Tem a entelal-o o amor de uma moça branca, Claire Dodd, mas o sangue o chama, elle volta para o lugar em que vivem os seus iguaes, e os encontra humilhados e espesinhados por um grupo de brancos.

E elle lucta. E soffre com os seus. E reivindica o direito da raça gloriosa que seculos atrás se subdividia em nações poderosas que enchiam com sua bravura, todo um continente. E é humilhado tambem. E encontra, no amor de uma india, Ann Dvorak, a consolação suprema, e o balsamo de todos os soffrimentos.

E' um grande trabalho. E' um grande filme

Raul Roulien e Rosita Moreno numa deliciosa comedia toda cantada, tendo como scenario a sumptuosidade de um transatlantico

"NÃO DEIXES A PORTA ABERTA", a ultima creação em castelhano do "astro" patricio, é uma deliciosa comedia toda cantada tendo como scenario a sumptousidade de um transatlantico de luxo debaixo do céo tropical do Atlantico.

Lew Seiler, dirigiu esta pellicula cheia de bellas canções, de "charges" gostosas e de finas malicias. A FOX assignala uma grande victoria em seu departamento de producções hespanholas com esta pellicula repleta de encantos e de luxo. Algumas dezenas de "girls" admiraveis completam o conjuncto dos tres artistas centraes, Raul Roulien, Rosita Moreno e Mona Maris.

O primeiro, no papel de um jovem e apaxionado marido, disfarçado a bordo para espionar a sua esposa; Rosita Moreno, no papel desta, em viagem de recreio para vingar-se das infidelidades do seu querido Raul e Mona Maris, a mulher vampyresca e seductora tentando conquistar aquelle que anda com o coração despedaçado de ciume. Como cumplice dessa grande embrulhada de amor, uma lua prateada e excitadora.

Ouviremos neste festim de gargalhadas que é "Não deixes a Porta Aberta", tres melodiosas cações do Roulien: "LUNA TURBADORA", "BEBER PARA OLVIDAR" e "HACE UN ANO QUE ME CASE'", com letra do artista brasileiro e musica do compositor V. J. Vecsei.

RAUL ROULIEN e ROSITA MORENO numa scena da formidavel pellicula da Fox "NÃO DEIXES A PORTA ABERTA", que será exhibida na Sala Vermelha do Odeon, segunda-feira

"JIMMY E SALLY" e "HUSSARD NEGRO" HOJE NO ODEON, SALA AZUL

Muita comedia e musica contagiosa é o que nos promette a producção da Fox, "Jimmy e Sally", interpretada por James Dunn e Claire Trevor sob a direcção de James Tinling, que será apresentada hoje na Sala Azul do Odeon. No filme apparecem tambem Harvey Steohens, Lya Lys, Jed Prouty, Gloria Roy, John Arledge e Alma Lloyd. No mesmo programma será exhibida a producção da Ufa distribuida pelo Prog. Art, "Hussard Negro", com Conrad Veidt e Mady Christians.

AS BRINCADEIRAS DE HOLLYWOOD

Apesar dos membros da colonia cinematographica estarem sempre occupados, algumas vezes acham tempo para se divertirem e entre elles figuram alguns famosos "pandegos". Os principaes são Donald Ogden Stewart, Buster Keaton, Charles Riesner, Sid Grauman e Douglas Fairbanks.

Por exemplo, ha alguns dias, Bayard Veiller, escriptor de argumentos cinematographicos, offereceu um jantar em honra de Robert Benchley. Stewart prometteu pregar-lhe uma peça na sua noite de amphytrião queixando-se das iguarias. Mas Veiller foi mais fino... ordenando que servissem o jantar a todos excepto a Stewart que quiz ir buscar lã e sahiu tosquiado.

Uma destas brincadeiras historicas foi a "briga" que sustentaram Roscoe Arbuckle e Buster Keaton numa festa offerecida em honra do fallecido Marcus Loew. Dahi que começou a moda de pregar peças aos companheiros. Vince Barnett, o "insultador profissional" de Hollywood, assiste a estas reuniões, algumas vezes como convidado e outras como camareiro, e principia a insultar os convidados e a mexer com todos até se armar um "sarilho" com o amphytrião. No fim se põe ás claras que tudo não passava de brincadeira. Esta brincadeira lhe valeu sua entrada no cinema, tendo representado um papel em "Carne", uma das famosas pelliculas de Wallace Beery.

Jimmy Durante "bancou o calouro" quando veiu para Hollywood. Trbalhava em "Melodia Cubana". No estudio lhe disseram que tinha sido accrescentado um episodio comico no filme e o vestiram com um berrante uniforme vermelho e um bonnet de plumas. Quando todo vestido disseram-lhe que fosse se apresentar solennemente a um dos directores da Metro. para que este inspeccionasse sua indumentaria. E por cima ainda o mandaram pelo caminho mais central da Cinelandia, na rua que forma o Boulevard de Hollywood e da avenida Cahuenge, onde devia esperar pelo director. Jimmy esperou impassivel, attrahindo a attenção dos que passavam... mas o director alli nunca appareceu. Dizem que foi Lawrence Tibbett que teve a idéa desta brincadeira de mau gosto para o pobre do Narigudo.

Varios reboliços foram occasionados na barbearia dos estudios da Metro Goldwyn Mayer quando foi installado um pequeno porta-voz pelo qual eram transmittidos "annuncios da policia". Numa occasião estava Lionel Barrymore sentado numa das cadeiras fazendo a barba, quando se ouviu um "chamado policial" explicando que a casa de Lionel estava sendo assaltada. Na sua excitação sahiu correndo em direcção á rua com a cara toda ensaboada. Valendo-se do mesmo methodo avisaram que havia pegado fogo na casa do director Clarence Brown, com resultado identico ao de Barrymore, e se repetiu a brincadeira com Clark Gable annunciado que lhe haviam roubado seu automovel.

Douglas Fairbanks é famoso pela "cadeira quente" que offerece aos desprevenidos. Sid Grauman "roubou" o carro de Buster Keaton no Natal do anno passado, carregando, alem do carro, todos os presentes que o actor havia comprado para seus amigos. Emquanto que Buster avisava freneticamente a policia, Grauman enviava os objectos a seus destinos, acompanhados por um cartão que dizia — "Boas festas e feliz Natal de Sid Grauman."

CHEVALIER EM MOMENTOS COMICOS QUE PÕE EM DESTAQUE SUA VERVE!

MAURICE CHEVALIER, numa das scenas do super-filme da Paramount "LIÇÃO DE AMOR", que será levado a téla do Cine Paramount, segunda-feira

E' a sensacional noticia da semana: Chevalier reapparece,. E não reapparece, vestido de brilhante uniforme alamarado, o peito coberto de grã cruzes, mas sim, tal qual elle é, um parisiense endiabrado, a quem a propria vida ensinou, como melhor philosopho, a de "se laisser vivre".

Agora, elle é o "perigot" despreoccupado que corre os boulevards de nariz para o ar, com qualquer especie de tempo, não contando a aventura, mas antes certo, bem certo, de que elle virá ao seu encontro.

E é precisamente o que acontece: camelot de um gabinete onde, além da belleza, multas outras coisas se fabricam, elle palmilha a calçada exhibindo as suas habilidades de homem-sandwich, quando apparece a tentadora, uma pobre pequena escravizada a um "jongleur" de feira, que a tyranniza horrivelmente.

E todo o filme, o que descreve, são os esforços delle por alcançar um lugar de cicerone, que é a sua grande ambição, e completar essa felicidade, quando vier, com os encantos que o amor de Magdalena lhe promette.

O camelot é Chevalier, a sua Dulcinea é a linda Ann Dvorak, é dono do gabinete de belleza é Edward Everett Horton, o comico inimitavel do que todos os recordam em "Beijos para Todas".

O filme que o elegante Cine Paramount exhibirá segunda-feira, é rico em momentos comicos que põem em destaque a inexhaurivel verve de Chevalier, interprete de uma série de canções que farão época nos nossos salões

"Encontrei-me com Miss Crawford"

Por FRAZIER HUNT
QUE HAVIA ENTREVISTADO REIS E PRESIDENTES, MAS NUNCA UMA ARTISTA DE CINEMA

E' a ambição que a consome. Joan deixa-se arrebatar pela ansia de conhecimentos — apprender sempre alguma coisa, apprender tudo é o seu lemma.

"Desejaria dispôr de tempo para lêr todos os livros, todas as encyclopedias do mundo. Nunca me sinto tão feliz como quando posso sentar-me com uma duzia de livros espalhados em torno de mim. Comprehende: começo a lêr qualquer delles e, ao terminar um paragrapho, encontro referencia a uma coisa que não comprehendo, e então tenho de recorrer a outros e apprender o que não sabia."

Passei a falar-lhe de Doug e do romance de ambos. Joan começou por declarar que elle era maravilhosamente educado e culto. "Commomente — é ella quem fala — empregava palavras extranhas para mim, e isso obrigava-me a importunal-o constantemente, interrompendo-lhe a conversação para que me explicasse isto e aquillo. Pobre Doug.!... E' um perfeito "gentleman", um bom amigo, e tivemos juntos muitas horas felizes!...

"Mas, nunca póde emancipar-se de seus dois heroes: seu distinguido pae e Jack Barrymore. Julgava ser elle mesmo, mas, por muito tempo, foi em verdade o reflexo daquelles dois grandes actores. Nada pude fazer em proveito da fixação de sua personalidade propria, porque temia que elle se magoasse commigo.

"Apprendemos muito com as vicissitudes da vida. De certo modo, são muito mais importantes para nós do que os caprichos do successo que muitas vezes nos fazem perder a cabeça."

Foi surpresa para mim, ouvir taes palavras proferidas por uma mulher tão jovem. E fiquei curioso de saber mais e mais a seu proprio respeito — o seu modo de encarar a vida.

"Quero lêr muito e muito" — recomeçou. "Minha educação foi muito falha e agora tenho de trabalhar duramente para corrigil-a. Ainda não tinha lido "Alice in Wonderland" (Alice no Paiz das Maravilhas) até ha poucos dias, quando vinha de Los Angeles e o li no trem. E ha milhares de livros que eu preciso lêr.

A vida é maravilhosamente bella!... Recordo o que outro dia li num jornal e que é uma sentença profunda: **"Ha pessoas que têm tanto medo de morrer que nunca principiam a viver."**

"E eu quero viver — quero ver tudo e saber tudo. Quero viver e ser humanamente feliz por toda a vida!..."

O telephone tilintou. Já era tempo de findar nossa palestra. Levantei-me para sahir. Joan, gentilmente, protestou: "Não se vá! Eu gostaria de conversar horas e horas com o senhor." E, ante a minha insistencia, concluiu: "Não poderá voltar aqui antes do meu regresso a Hollywood?..."

Era impossivel. Eu estava de passagem para Washington e não poderia estar de volta senão depois da sua partida. Disse-lhe adeu, como o teria feito a um velho amigo. E ao atravessar o "hall", em direcção ao elevador, sentia-me contente commigo mesmo, como escrevi no principio desta entrevista. Conhecera uma pessoa inteiramente feliz, para quem a vida é attrahente e bella. Joan alheiou-se do pó e da villeza terrenas — creou o seu proprio mundo, que é puro e bello.

Não sei muito de cinema, mas sei um pouco da natureza humana. Joan Crawford é uma excelente criatura!

MARY DUNCAN, FAZ PARTE DO "CAST" DE "MANHA DE GLORIA" — O FILME CONSAGRAÇÃO DE KATHERINE HEPBURN

Quando Katherine Hepburn fez a sua magistral estréa no filme "Victimas do Divorcio" os "entendidos" que sempre têm uma restricção a fazer disseram: "acaso!" Mais tarde, com Christopher Stromg, em que ella se firmou do mesmo modo, exclamaram "coincidencia"" MANHA DE GLORIA mostrou posteriormente através de um incomparavel successo de bilheteria, que os "entendidos" estavam enganados. Depois veiu "as 4 irmansinhas" o mais universal de todos os filmes de Katherine Hepburn e onde ella se revela uma dominadora completa de ua art

"As 4 irmansinhas" que se baseia na celebre obra de Louise May Alcott, é, no dizer da critica americana, o filme que bastaria para a consagração de uma grande actriz e que vale como o triumpho maior, a gloria mais radiosa de Katherine Hepburn E' um filme para todas as classes; empolga as massas e as elites Em summa, é um filme para velhos e moços, rapazes e senhoritas, homens e senhoras. Katherine Hepburn, possivelmente será escolhida para inaugurar o novo Broadway, o cinema mais interessante de S. Paulo, que o nosso publico está ansioso por ver.

COM VISTAS AO DIRECTOR DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DE SÃO PAULO

O director do 2.º Grupo Escolar desta cidade, Antonio Ferreira Lobo Filho, tem-se portado nesse cargo, de um modo parcial e inconveniente á instrucção publica. **Eliminou as duas filhas do director desta folha, sem lhe communicar por escripto, conforme manda a lei da instrucção.** Nesse grupo o referido director faz selecção nos alumnos, chegando mesmo a dar "azo" aos outros alumnos para maltratarem os alumnos que lhe não são do agrado, como aconteceu com as duas filhas do nosso director. Além disso, o director desse grupo quasi nunca está nesse estabelecimento: quando não está em sua casa particular, está nos bares a beber, como já tivemos occasião de vêr com os nossos proprios olhos, que a terra ha de comer. Deixa em seu logar um "tal" Zé Noronha, que chega até a bater nos alumnos, como poderemos provar.

Por isso chamamos a attenção do sr. Director da Instrucção Publica para este facto, que tanto envergonha o glorioso Estado de São Paulo.

Da "A Noticia", de 13—4—34.

No Mundo das Artes

ROSSANA DE VECCHI, jovem e interessante figura de artista que São Paulo conhece, será a directora e a animadora dos fantoches do TEATRO PER PICCOLI, a estrear-se, breve, em nossa cidade.

AVANT SCENE

VARCA NAPULITANA

canção enscenada de Salvatore Rubbino e Tak Gianni, em 17 de abril de 1934, no theatro Boa Vista, pela COMPANHIA CANZONE DI NAPOLI.

*

VARCA NAPULITANA apparece, no cartaz do Theatro Boa Vista, assignada pelos nomes de Salvatore Rubbino e Tak Gianni, que, desta forma, demonstram que além de ser dois excellentes actores são, tambem, dois applaudidos autores. Deduz-se ainda que tambem os actores estrangeiros gostam de escrever...

VARCA NAPULITANA já foi representada na temporada anterior, no mesmo theatro Boa Vista, se não me engano. E fazia, como ninguem, o papel de MARIA a querida actriz Esther Pouppée, que não sei por onde anda agora. VARCA NAPULITANA não foge ao modelo — um drama forte amenizado, afim de não se tornar pesado, por varias scenas comicas de effeito. VARCA NAPULITANA, embora não possua nada de original, interessa. As suas scenas comicas despertam, a cada passo, a gargalhada facil dos espectadores. Aquelle terceiro acto foi escripto apenas com a preoccupação de se cantarem os versos de Eduardo Scala, musica de P. Frusli, inspiradores do trabalho theatral. Ha muitos trechos musicaes alegres e varios muito conhecidos.

*

A representação esteve a contento. O senhor Salvador Rubbino, que ha algum tempo andava trabalhando ligeiramente contrariado, appareceu, hontem, cheio de espirito e de vivacidade, tendo tido, na senhora Pina Faccione, uma companheira á altura. O senhor Tak Gianni, indiscutivelmente um dos actores que levam a serio as suas obrigações para com o publico, e o senhor Nino Faccione foram dignos dos maiores elogios. Os demais não comprometteram os seus papeis.

*

Algumas observações — O senhor Criscuolo esteve muito nervoso e um tanto incerto. A senhora Furlai continua preoccupando-se muito com o publico. A "claque" não se cansa de applaudir todos os artistas a cada entrada, interrompendo o espectaculo com palmas fóra de tempo. Finalmente, precisa ser melhor aproveitada a interessante "ingenua" Vittorina Sportelli.

*

No acto variado, que completou o espectaculo, tomaram parte as queridas actrizes Pina Faccione e Vittorina Sportelli.

DUQUE DE MANTUA

As "loucuras" do Recreio continuam enchendo o theatro

Communicam-nos:

Desde que a Empresa do Molgho do Jéca inaugurou a temporada alegre do Theatro Recreio — a casa de diversões da rua Rodrigo Silva tem estado cheia todas as noites. E essa concorrencia é facilmente explicavel pela alegria e doidice dos espectaculos ali realizados e que nada se parecem com theatros, mesmo porque a Empresa faz questão de frisar que aquelles espectaculos "não tem arte, não tem technica, não tem literatura".

E no meio de gargalhadas continuas decorrem os espectaculos malucos, exhibindo-se bellos quadros de nu' artistico e 16 numeros de variedades.

Actualmente está em scena a "loucura polyglota" em dois actos, denominada "Casorio modernista" ou "Uma festa na Casa de Mãe Joanna".

Exposição Tulio Mugnaini

Conforme fôra annunciado, inaugurou-se hontem a exposição do pintor Tulio Mugnaini, no Palacio das Arcadas, á rua Quintino Bocayuva, 54.

São sessenta e duas telas, algumas executadas na França e na Italia, por ondé andou o illustre artista paulista durante mais de doze annos, em estudos, e as restantes no Brasil, todas, porém, caracteristicas pela firmeza da factura e a exuberancia e a transparencia e a belleza do colorido, num impressionismo que agrada sempre, independentes do assumpto e das novas exigencias relativas aos progressos modernos das artes plasticas.

E' muito suggestivo o catalogo da amostra de Tulio Mugnaini, que havia muito tempo não apparecia ao publico de S. Paulo, e cujo valor inconteste como pintor acaba mais uma vez de se evidenciar na decoração que fez da igreja e convento do Carmo.

Opportunamente faremos uma ligeira apreciação a respeito.

Instrucção Artistica do Brasil

O SEU ESPECTACULO DE ARTE, HOJE, NO MUNICIPAL

No magnifico programma de Arte que a Instrucção Artistica do Brasil organizou, para hoje, no theatro Municipal, figuram duas artistas de escól: — a querida cantora Léa de Azeredo, a conhecida directora de uma escola de declamação e de canto do Rio de Janeiro, e a grande harpista Léa Bach, nome de prestigio no meio artistico do paiz.

Será uma noite encantadora a que teremos o prazer de passar, hoje, no nosso theatro maximo.

O successo de Dulcina de Moraes no Rival Theatro do Rio de Janeiro é indiscutivelmente um successo de Oduvaldo Vianna. Se Dulcina de Moraes emprestou ao conjuncto que ella encabeça, todo o seu valor artistico que hoje a classifica como sendo A MAIOR FIGURA DO THEATRO NACIONAL, Oduvaldo Vianna deu, ao mesmo conjuncto, por sua vez, todos os seus conhecimentos theatraes que o tornam o maior homem de theatro no Brasil. Oduvaldo Vianna como autor que conhece o gosto do publico e que vae acompanhando este gosto nas suas differentes modalidades de accordo com tempo e com as preferencias das platéas, como director de scena, minucioso nos seus detalhes, observador argulo e intelligente, como director artistico e ensaiador, cuidadoso no seleccionar os elencos, mestre inegualavel no ensinar os que sabem pouco e os que sabem muito, foi o vencedor da temporada iniciada no Rio de Janeiro com a sua peça AMOR, que já está beirando o primeiro centenario, emquanto outros conjunctos não conseguem manter uma peça no cartaz além de uma semana...

A Companhia Margarida Max dará vesperaes aos sabbados, a preços reduzidos

Já se tornou praxe das companhias que nos visitam offerecer, em dias uteis, vesperaes extraordinarias, dedicadas á macidade paulista, vesperaes

essas a preços reduzidos, afim de permittir que as senhoritas, após os seus affazeres na cidade, possam assistir aos espectaculos da temporada.

Pois, a Companhia Margarida Max de Operetas e Revistas, que estréou depois de amanhã, no Casino Antarctica, com a opereta "Venus", de Stolz, libreto de Matheus da Fontoura, não fugirá a essa praxe. Já no primeiro sabbado de sua temporada, haverá, naquelle theatro, uma "Vesperal das moças", a 3$000 a poltrona.

Os bilhetes para essa primeira, vesperal, da Cia. Margarida Max, assim como os dos espectaculos de estréa que já hoje, em seu primeiro dia de venda, tiveram colossal procura, encontram-se á disposição do publico, das 10 horas em diante, na bilheteria do Casino.

Exposição Renée Lefévre

A srta. Renée Lefévre, que aperfeiçoou seus estudos de pintura na Europa, inaugurou hontem, á rua Libero Badaró, 41, sua primeira amostra individual de pinturas em S. Paulo, com 76 trabalhos sobre Ouro Preto, Rio de Janeiro, São Paulo, Paris, etc., todos revelando uma artista de destacada personalidade e liberta duns tantos preconceitos de côr e dona dum poder de emocionar pouco commum.

Com mais vagar, destacaremos o que nos parecer melhor nessa interessante exposição, que vale a pena ser vista pelos entendidos e pelas pessoas de bom gosto, até 30 do corrente mez, quando se encerrará.

NA PROXIMA VIAGEM, O "GRAF ZEPPELIN" APORTARÁ NO RIO

FRIEDRICHSHAVEN, 17 (A. B.) E' proposito estender ao Rio de Janeiro e Buenos Aires a terceira viagem do dirigivel "Graf Zeplin" marcada para o dia 23 de junho, data em que o mesmo sahirá de Friedrichshaven com direcção a America do Sul.

-

A SITUAÇÃO D'"O ESTADO", DIANTE DA VIOLENCIA DA INTERVENTORIA, E' CRITICA

RECIFE, 18 (A. B.) — O jornal "O Estado" continua suspenso por ordem da interventoria federal. A situação entre o vibrante orgão opposicionista e a interventoria se aggrava de dia para dia.

O ambiente creado pela suspensão do jornal é de franca hostilidade aos autores desta medida.

-

NOTICIAS DE LINS

(Do correspondente em 17-4-934)

Notas sociaes — Fazem annos, no dia 20 do corrente o sr. Joaquim funccionario da Noroeste; no dia 21 o jovem Mario, filho do sr. Manoel Seabra e a senhorinha Ida Larangeiras, filha do dr. Manoel Larangeiras.

CORREIO DE S. PAULO

Propriedade da Emp "CORREIO DE S. PAULO" Ltda

Gerente: RENATO PACINI

A Direcção do CORREIO DE S. PAULO" não é responsabilizada pelos conceitos emittidos pelos collaboradores que têm ampla liberdade em seus artigos assignados.

Toda correspondencia commercial deve ser dirigida á Gerencia

ASSIGNATURAS

Semestre .... 25$000

Anno .... 40$000

AGENTES EM TODO O ESTADO

EXPEDIENTE

Solicitamos aos nossos annunciantes a fineza de só effectuarem a liquidação de suas facturas com exigir a prova de identizado, do qual deverão o nosso cobrador autoridade.

EDITAES

3.ª Vara — 5.º Officio

EDITAL DE TERCEIRA PRAÇA E LEILÃO

"Dos bens penhorados á d. Regina Ribeiro dos Santos e outro, nos autos de Executivo Hipotecario, que lhes move o coronel Augusto Pedro de Oliveira".

O doutor Vicente Mamede de Freitas Junior, juiz de direito da 3.ª vara civel e comercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem, que no dia 19 do corrente mês de Abril, nesta Capital, no Forum Civel, Palacio da Justiça, á Rua 11 de Agosto n. 43, ás quatorze horas, no local do costume, o porteiro dos auditórios Otavio Passos ou quem legalmente as suas vezes fizer, porá em publico pregão de venda e arrematação em terceira praça, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação reduzida, os bens penhorados á D. Regina Ribeiro dos Santos e outro, nos autos do Executivo Hipotecario que lhes move o coronel Augusto Pedro de Oliveira, a saber: "Um prédio residencial com dois pavimentos, sito á rua Francisco Coimbra, n. 5, vila João Bernardo, distrito da Penha, á direita da Estrada de São Miguel, no alinhamento da rua, com portões de garage e de pedestres no lado, tendo á frente duas janeletas no andar térreo e duas janelas no pavimento superior e internamente dividido em tres comodos e cozinha, sendo o da frente assoalhado e os demais ladrilhados no andar terreo e no pavimento superior tem tres comodos e banheiro com W.C. aqueles forrados e assoalhados e este ladrilhado, e ainda um corredor lateral em aberto e ladrilhado. No quintal, uma garage cimentada, comodo de W.C. e telheiro cobrindo um poço cuja agua se extráe com bomba operada a motor eletrico, tudo em regular conservação. Esse predio está construido em um terreno que mede 10 metros de frente por 20 ditos da frente aos fundos, confinando em sua integridade de um lado com sucessores de Joaquim Amaral, de outro la e fundos com sucessores de Rufino José da Silva e pela frente com a mencionada rua, avaliado pela quantia de Rs. 15:000$000 que, em virtude do abatimento legal, irá a esta terceira praça pela quantia de Rs. 12:000$000. Caso ainda não apareçam licitantes para esta terceira praça, serão ditos bens vendidos em franco e publico leilão a quem mais der, desprezada a avaliação e seus rebates, nos termos dos artigos 1.032 § 2.º e 1.033 § unico do Codigo do Processo Civel e Comercial do Estado de São Paulo. Da certidão fornecida pelo Oficial do Registro Geral e de Hipotecas da 7.ª Circunscrição da comarca desta Capital, não consta que os executados tenham constituido hipoteca de qualquer natureza ou outro onus real sobre o imóvel descrito e caraterizado, a não ser a hipoteca ajuizada constituida a favor do exequente inscrita sob n. 1.174 por escritura de 2 de Junho de 1933, nas notas do 6.º tabelião desta Capital. O imóvel referido foi havido pelos devedores conforme a transcrição n. 2031, do cartorio mencionado. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Capital de São Paulo, aos seis de Abril de mil novecentos e trinta a quatro. Eu, Nelson de Castro Gonçalves, escrevente habilitado que o datilografei. E eu, Alvaro Figueiredo, escrivão interino, que o subscrevi. O Juiz de Direito (a) Vicente Mamede de Freitas Junior.

7-11-18

3.ª Vara — 5.º Officio

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

"Dos bens penhorados ao espolio de Adriano Cardoso nos autos de executivo cambial que lhe move Valentino Guerin"

O doutor Vicente Mamede de Freitas Junior, Juiz de Direito da 3ª Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem, que no dia dois do mês de Maio proximo futuro, ás quatorze horas, no local do costume do Forum Civel, Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, nesta Capital, o porteiro dos auditorios Otavio Passos, ou quem legalmente as suas vezes fizer, porá a publico pregão de venda e arrematação em primeira praça, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da respetiva avaliação, os bens penhorados no espolio de Adriano Cardoso, nos autos do Executivo Cambial que ao mesmo move Valentino Guerini, a saber: "Um terreno situado á rua Tereza Hackel n. 21, no bairro de Nossa Senhora da Penha, Vila Sant'Ana, desta Capital, no qual se entra por uma pequena entrada, e é de forma irregular, medindo pelo lado da frente 45 metros, de um dos lados 49 metros, nos fundos 45 metros e de outro lado 40 metros, tendo uma área total de 2.000 metros quadrados mais ou menos, contendo uma casa com cinco comodos e cosinha, de construção antiga, coberta de telhas tipo francesas e rebocada com cal e areia, e dois barracões; terreno esse todo plantado de arvores frutiferas e todo cercado de arame farpado. O terreno supra descrito e caraterizado, está situado no fim da rua supra mencionada, não tendo entretanto, frente para essa rua na qual tem apenas uma entrada e confronta de um lado com Palmira Piva, de outro lado com Manoel de Oliveira, pelos fundos com Antonio Genjolutk e de outro lado com quem de direito, avaliado pela quantia de Rs. 15:000$000. Das certidões fornecidas pelos Oficiais dos Registros Gerais e de Hipotecas das 3.ª e 7.ª Circunscrições não consta que Adriano Cardoso tenha constituido hipoteca de qualquer especie ou outro onus real sobre o imovel aqui descrito. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos sete de Abril de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Nélson de Castro Gonçalves, escrevente habilitado, datilografei. Eu, Alvaro Figueiredo, escrivão interino, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Vicente Mamede de Freitas Junior.

9-18-1

EDITAL DE ADIAMENTO DE PRAÇA

3.º Officio Civel

O doutor Alcides de Almeida Ferrari, juiz de direito da 2.ª vara civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz saber aos que o presente edital de adiamento de praça virem, que, tendo sido decretado feriado forense o periodo da "semana santa", ficou adiada para o dia 19 do corrente, ás quatorze e meia horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça, na rua Onze de Agosto numero 43, a terceira praça de quatro lotes de terreno, formando um só bloco, localizados na Vila Camargo no districto de Sant'Ana, deste municipio e comarca, penhorados a José Belisario Camargo na ação executiva que lhe move Heitor Carvalho Gomes, ou leilão, caso não haja licitante por preço superior ao da avaliação com o abatimento legal, nos termos do edital publicado no "Diario Oficial" dos dias 15, 18 e 27 de março findo e no "Correio de São Paulo" dos dias 15, 20 e 26 do mesmo mês. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que vai afixado e publicado na forma da lei Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 4 dias do mês de abril de 1934. Eu, Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, subscrevi. O juiz de direito da 2ª vara civel, (a.) Alcides de Almeira Ferrari.

5-10-18

EDITAL DE TERCEIRA PRAÇA E LEILÃO

O dr. Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia trinta (30) corrente, ás 14 1|2 horas, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima de sua respetiva avaliação, os bens penhorados por Antonio Marques no executivo hipotecario que move contra Moisés de Sá e sua mulher a saber: 1 casa sob n. 107 frente, e 107 fundos, situadas á Rua Cel. Emygdio Piedade, Bairro do Pari, distrito do Braz, nesta Capital, medindo de um lado com uma viuva cujo nome foi impossivel obter-se, de outro lado com quem de direito e pelos fundos tambem. O predio da frente cuja entrada para os altos é feita por uma escada de madeira, contém: sala de frente, dois comodos, sala de jantar e cozinha, tendo esta uma porta que dá para uma área descoberta aonde se encontra privada e tanque de lavar: desta área sai outra escada de cimento que vai dar no terraço descoberto e todo acimentado que cobre todo o predio, estando em regular estado de conservação. Nos baixos outra moradia por entrada em portão de madeira que vai dar aos baixos numa área coberta pelo predio de cima, e contendo sala de frente, um comodo, sala de jantar e cozinha, sendo tudo assoalhado em regular estado de conservação. Nos fundos pela mesma entrada encontra-se uma casinha de porta e janela com um comodo e cozinha, tendo junto a esta outra casa com porta de entrada, de madeira e duas janelas de frente, contendo sala de visitas, dois comodos e outro pequeno comodo, tendo ainda cozinha e privada, parte assoalhado e parte acimentado em regular estado de conservação. Depois de minuciosamente examinados, atendendo-se á presente depreciação dos imoveis, e de acôrdo com a renda mensal no seu todo, conforme informações obtidas no local e que não atinge a 400$000 mensais, foi avaliado imovel e terreno em rs. 40:000$000 (quarenta contos de réis) e que nesta terceira praça, feito o abatimento legal de 20 o|o, vai pela quantia de rs. trinta e dois contos de réis (32:000$000). Sobre o referido imovel não pesa outro onus a não ser a hipoteca exequenda, conforme certidão fornecida pelo oficial do Registro Geral e de Hipotecas da terceira circunscrição desta Comarca, junta aos autos. Caso ainda nesta terceira praça não compareça licitante, irão ditos bens á leilão, desprezada a avaliação e abatimentos feitos, decorrido o praso de meia hora, de acôrdo com o Codigo do Processo. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da lei. São Paulo, dezessete de Abril de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Estanislau Borges, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito (a) A. P. Silva Barros.

18-21-28

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA E LEILÃO

O dr. Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia nove de Maio proximo futuro, ás quinze horas, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima de sua respetiva avaliação os bens penhorados por João Batista Fonseca, no executivo hipotecário que move contra Angelo Gabriel da Veiga, a saber: O imovel sito á marg digo, á rua Araritaguaba (lote seis (6), quadra um (1) do Jardim Japão) tem a metragem de mil e oito metros quadrados (1.008), sendo vinte e quatro (24) metros de frente por quarenta e dois metros da frente aos fundos, e divide de um lado com o lote cinco (5) de Regina Bianqui, ou sucessores, de outro lado com o lote sete (7) de Antonio Pinto da Fonseca e seus sucessores, e pelos fundos com Claudio Monteiro Soares e outros, distrito de Sant'Ana, desta Capital, avaliado por tres contos de réis (3:000$000). Sobre o referido imovel não pesa outro onus a não ser a hipoteca exequenda, conforme certidões fornecidas pelos oficiais dos Registros Gerais e de Hipotecas da segunda e terceira circunscrições hipotecarias desta Comarca, juntas aos autos. Caso nesta praça não compareça licitante, irão ditos bens á leilão, desprezada a avaliação, decorrido o praso de meia hora, de acôrdo com o Codigo do Processo do Estado. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. São Paulo, dezessete de Abril de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Estanislau Borges, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito: (a) A. P. Silva Barros.

18-25-8

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

O Dr. Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estado Unidos do Brasil, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia nove de Maio p. futuro, ás quinze horas, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima de sua respetiva avaliação os bens penhorados a João Bonseaso e s/mulher Malvina Della Paschoa (falecidos), no executivo hipotecario que lhes move Onesto Venameoni, a saber: 1 casa e seu respetivo terreno, sitá á Rua João Martins, n. seis, "Villa Bertioga", districto da Mooca, desta Capital, com duas janelas e portões de frente, com cinco comodos, sendo um forrado e cimentado e os demais forrados e assoalhados, e cozinha. No quintal, W.C. e um telheiro. O predio se encontra em pessimo estado de conservação e está localizado fóra do perimetro urbano. Mede com seu terreno, dez metros de frente, por trinta e dois metros de um lado, onde confronta com o lote 11, e 33 metros de outro lado, confronta com o lote 13, e pelos fundos com herdeiros do Dr. J. B. Melo Peixoto. Visto, foi avaliado por treze contos de réis (13:000$000). Sobre o referido imovel não pesa outro onus a não ser a hipoteca exequenda, conforme certidão fornecida pelo oficial do Registro Geral e de Hipotecas da primeira circunscrição desta Capital, junta aos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos dezessete dias do mês de Abril de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Estanislau Borges, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) A. P. Silva Barros.

18-25-8

FALENCIA DE DAVID NAHUM

(15.º Officio)

O Doutor Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz saber que, por sentença proferida em treze de Abril do corrente ano, decretou a falencia de DAVID NAHUM, firma individual estabelecida nesta capital á rua Anhangabu', n. 27, a partir de 40 dias anteriores a 7 do corrente, tendo nomeado sindico os credores Levy Salem & Cia., e marcado o prazo de 15 dias para todos os credores apresentarem em cartorio suas habilitações de creditos, em duas vias. Designou o dia 4 de Julho proximo, ás 14 horas, para ter lugar a assembléa de credores, na sala de despachos deste Juizo. Para tomarem parte na mencionada assembléa ficam, por este, convocados todos os credores e interessados, na fórma da lei. E, para conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será afixado e publicado, na forma da lei. São Paulo, aos quatorze dias do mez de Abril do ano de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Lazaro Farani, escrivão subscrevo. O Juiz de Direito. (a.) Luiz Gonzaga de Macedo Vieira.

18-19-20

Violento tiroteio no centro da cidade

O QUE DEU MOTIVO A ESSE FACTO — UM AVISO A CENTRAL DE POLICIA — A PERSEGUIÇÃO DO "VALIENTE" — A PRISÃO — VARIAS PESSÕAS ALVEJADAS E NÃO ATTINGIDAS — OUTRAS NOTAS

Os noctivagos que perambulavam, esta madrugada pela cidade, na parte da rua Anhangabahu', proxima ao Correio, tiveram a sua attenção despertada por successivos disparos, que desse local eram feitos por um homem de côr preta, mettido á "bamba".

Foi uma verdadeira scena de "gangsters", como se dá nas grandes cidades de Norte America.

Cerca das 2 horas, passava pela rua Seminario o preto Gabriel Toledo, de 26 annos de idade, residente á rua Mesquita, 106, quanto se encontrou com as decahidas Margula Torpez, Helena Malikurina e Alice Mendes, todas residentes áquella rua no predio numero 30, que estavam na rua de volta de um "café" das proximidades.

Gabriel, passando pelas mulheres, dirigiu-se a Margula, que não lhe deu importancia. Isso irritou o homem, que passou immediatamente a provocal-a .

A INTERVENÇÃO DE UM GUARDA

Passava pelo local o guarda civil, Carmo Zacari, numero 1.498, da 10.ª Divisão, que, vendo as coisas mal paradas, ali ficou, enquanto um seu companheiro, Salvador Alba Fernandes, numero 826, da mesma divisão, corria ao telephone da Praça do Correio, para providenciar o carro de preso, pois o home mestava ameaçando todos os que ali passavam, armado de revolver.

QUERENDO FUGIR

Gabriel ficou nessa attitude algum tempo, quando pensou em deixar a rua Seminario e rumar para a Praça do Correio. O guarda que o vigiava nada fez, mesmo porque não convinha atracar-se com o homem antes da chegada do carro esperado da Central. Em frente ao edificio dos Correios, Gabriel, sacando da arma, ameaçou de morte o guarda Carmo, que se manteve á distancia, tendo o homem resolvido voltar á rua Seminario e, passando pelo predio numero 30, fez um disparo contra Margula, que se encontrava na porta mas não foi attingida. Em seguida ao disparo, Gabriel desandou a correr pela rua acima. Quando chegou á esquina da rua Pedro Lessa, fez um disparo contra um sentinella que alli agora auxiliado por outro collega.

MAIS DISPAROS

Passando em frente ao Quartel da Guarda Civil, na rua Pedro Lessa, Gabriel fez outro disparo contra um dos sentinella que alli se encontrava, Lotalibio de Brito. Não satisfeito, voltou a arma contra o companheiro desse guarda, que tambem fazia sentinella, fazendo dois outros disparos. Correu, em seguida, para a rua Anhangabahu', sempre fazendo disparos contra os seus perseguidores, que tambem, por sua vez davam tiros.

NA RUA 25 DE MARÇO

Correndo sempre, Gabriel ganhou a rua 25 de Março, alvejando dois guardas nocturnos que estavam de serviço alli. Estes tambem sahiram em perseguição ao homem, acompanhando os demais perseguidores.

Toda essa peripecia se deu em desabalada carreira, sendo o perigoso individuo preso na esquina da rua Barão Duprat com a rua Santo André. Para prendel-o, o guarda nocturno Francisco Serrana, que tambem o vinha acompanhando, deixou os outros companheiros e guardas civis, indo ficar na esquina alludida por onde elle deveria passar.

Intimou-o a parar, collocando-lhe o revolver no estomago.

A PRISÃO

Alguns minutos após chegaram os outros perseguidores, que prenderam Gabriel, entregando-o ao sub-delegado Vicente Parise, que estava acompanhado de Carlos Lobato escrivão da 10.a Delegacia de Policia.

Remettido no carro de preso, Gabriel deu entrada na Central de Policia quasi uma hora depois, sendo, então, lavrado o auto de prisão em flagrante.

As DECLARAÇÕES

Em suas declarações, Gabriel asseverou que, se não matou os guardas e outros seus perseguidores, foi porque não quiz, pois sempre teve muita pena desses "pobres diabos".

No trajecto, o homem carregou a arma duas vezes, sendo ainda encontradas no seu revolver, tres balas intactas, e algumas outras no bolso.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza CORREIO DE S. PAULO Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75 — Caixa Postal 2749 — PHONES: — Redacção 2-2990 — Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Quarta-feira, 18 de Abril de 1934

NUM. 572

Ainda o barbaro crime da estrada de Tucuruvy

A prisão de um homem suspeito, que reconheceu o facão encontrado — Outras prisões serão feitas — Todos os envolvidos no caso são "macumbeiros" — As diligencias — Uma acareação — O preso procura "despistar" a policia

Em nossa edição de hontem, tratámos do caso da preta velha, achada morta, com a cabeça quasi que completamente separada do corpo.

Pela madrugada de hontem, procedeu-se ao levantamento do corpo, que foi transportado para o necroterio do Araçá.

O QUE A POLICIA APREENDEU EM CASA DO HOMEM QUE ESTA' DETIDO

Para o local foi o dr. Arthur Salles Pacheco delegado de pernoite na Central de Policia. Esta autoridade immediatamente se communicou com o dr. Amando Soares Caluby, que tambem compareceu.

O Gabinete Medico Legal enviou, em companhia do dr Salles Pacheco, os drs. Azambuja Neves e Souza Lima.

O cadaver foi identificado por uma caderneta do Departamento de Trabalho completamente ensanguentada. Tratava-se da cozinheira Eleuteria Alves, de 50 annos de idade, de cor preta, residente no n. 29 da rua Prates.

Junto ao corpo, estava uma grande poça de sangue, e havia um facão medindo 70 centimetros de comprimento.

AS DILIGENCIAS

A Segurança Pessoal tomou a si as diligencias em torno do caso. Assim, as investigações levaram o resto da madrugada, tendo os inspectores detido Maximino da Costa Lima ás 9 horas de hontem, quando este, na rua Julio Conceição, procurava o individuo João Jota Rocha, ex-praça da cavallaria e amasio da morta.

Tanto Eleuteria como seu amasio eram conhecidos por "macumbeiros".

No gabinete de Investigações, Maximino promptificou-se em auxiliar a policia, na prisão do assassino da velha e, sahindo em companhia dos inspectores, prendeu João Jota Rocha, quando, em mangas de camisa, passava pela rua Gomes Cardim. Ao ser preso, o amasio da morta disse que sahiu da casa 87, onde reside Maximino. Eram 14 horas.

Como o cavallaria residisse em casa de Benedicto de Paula, á rua Julio Conceição, 33, foi detida Rosa Teixeira da Cruz, esposa deste.

Quando o marido desta mulher chegou a casa e soube da prisão da mulher, apressou-se em comparecer a policia e ali disse que João ha dias, procurára sua casa com o pretexto de ficar algum tempo, tendo passado assim 10 dias, acabou por levar para ali os moveis que comprara da morta, pela quantia de 100$000.

Contou ainda, que ante-hontem, o cavallariano sahira de casa ás 18,15 horas, só regressando ás 22,20 horas, sendo, tanto a entrada como a sahida, observada por elle.

UMA ACAREAÇÃO

Em vista disso, foi feita uma acareação entre Benedicto de Paulo e João Jota Rocha. O primeiro confirmou o que dissera, tendo o ultimo dito ter feito uma viagem de auto, dizendo o numero do carro.

Entretanto, o chauffeur, compareceu á Policia, disse não ser verdade esse facto, pois seu vehiculo estivera occupado com um sacerdote.

Procurando ainda "despistar" a policia, João de e que estivera em uma venda da rua dos Italianos.

Os inspectores estiveram lá sem elle e ficou apurado que ante-hontem, ás 17 horas, estiverá ali tomando um calice de cachaça.

MAIS UMA PERSONAGEM

João confessou que o facão encontrado junto da morta é de sua propriedade, allegando, entretanto, que entregará essa arma a um outro personagem, tambem "macumbeiro", que tivera a esposa "amarrada" pela degollada. Quando esta personagem, cujo nome ainda não apparece, esteve em sua casa, manifestará a idéa de matar Eleuteria, tendo sahido da casa do preto em companhia da mulher.

Seria elle então o barbaro criminoso?

Numa batida dada em casa de João foi apprehendida uma carabina bem como outro facão igual ao usado no crime.

Havia, tambem, umas peças de roupas que estavam malhadas, e uma camisa Kaki levemente manchada de sangue.

Na camisa que o criminoso vestia, foram notadas duas manchas de sangue e elle allegára que era do dente.

JOÃO JOTA ROCHA, provavel criminoso, no cartorio da Segurança Pessoal, entre inspectores

Insultado em pleno Forum, um advogado fére a tiro outro collega

Como se desenrolou a scena de hontem no Palacio da Justiça, que teve como protagonistas os drs. Sylvio Noronha e Thomé Junqueira Villela — Os antecedentes do facto — Uma senhora que teve o seu patrimonio lesado — O epilogo de um rumoroso pleito judicial — A prisão do aggressor — Foi aberto o respectivo inquerito

Verificou-se, ás 14 horas de hontem, na sala de despachos do juiz da 1.a vara civel, uma scena desagradavel, da qual foram protagonistas dois causidicos bastante conhecidos nesta capital.

O dr. Sylvio Noronha, ante-hontem á tarde entrou com uma petição solicitando do dr. Mario Aguiar, juiz da 1.a vara, que fosse suspensa a praça de bens penhorados a d. Josephina Pacheco de Oliveira pela firma James Magnus e Cia, representada pelo seu cessionario dr. Epaminondas Luiz Amorim e requerida pelo dr. Thomé Junqueira Villela.

Estavam, então, na hora do expediente, na sala do juiz, os dois advogados adversos quando o dr. Mario Aguiar deferiu a petição, sustando a referida praça.

Não satisfeito com a decisão, o dr. Thomé dirigiu ao juiz um pedido e reconsideração do despacho, solicitando que fosse mantida a decisão anterior. Essa nova petição foi indeferida.

A DISCUSSÃO

Em virtude desse facto, os dois advogados passaram a discutir, tendo o dr. Thomé Villela, fugindo á boa ética, dirigido ao seu collega pesados insultos.

No auge da contenda o dr. Thomé Villela classificou a petição do collega de uma "pirataria" o que não agradou, como era natural, ao autor da mesma.

Das palavras passaram aos gestos e o dr. Sylvio Noronha foi esbofeteado pelo advogado adversario, que nessa altura com elle se atracou, recebendo o dr. Sylvio Noronha algumas escoriações.

Houve a intervenção do juiz e do escrevente, que nesse momento foram auxiliados por outros advogados presentes na sala.

O AVISO A' POLICIA

Logo após a altercação havida na sala do juiz, o dr. Sylvio continuava junto ao dr. Mario Aguiar quando entrou novamente naquella dependencia o seu adversario em attitude aggressiva.

Como ha varios dias vinha o aggressor telephonando, com ameaças de morte ao dr. Sylvio e outros seus collegas de escriptorio, já andava prevenido para qualquer eventualidade. Vendo que o dr. Thomé Villela, investia para seu lado, novamente com insultos e ameaçando saccar de uma arma que trazia no bolso, o dr. Noronha usando de seu revólver, alvejou o seu aggressor indo o projectil attingir o dr. Thomé Villela na perna esquerda ferindo-o levemente.

Em vista disso, foi effectuada a prisão do dr. Sylvio e dado o aviso á policia, comparecendo ao local o dr. Djalma Whitacker de Lima, que, chegado ao Palacio fez transportar o ferido para a Assistencia, levando detido o dr. Noronha, que, calmamente, conversou com a autoridade.

AS DECLARAÇÕES

Chegados que foram á Central de Policia, a autoridade que tomou conhecimento do facto deu inicio á tomada de declarações do dr. Sylvio Noronha, residente á rua Baroneza de Itu', 72.

Ambos foram autoridades policiaes tendo abandonado a carreira para se dedicarem á advogacia.

Em 1932, o dr. Thomé Villela assumiu a defesa de uma causa.

D. Josephina Pacheco de Toledo, para pagar uns debitos, vendera a Domingos Giordano, tres propriedades pela importancia de 290 contos de réis, divida essa cobrada judicialmente, sendo advogado da dita questão, nesse tempo, o dr. Epaminondas Luiz de Amorim, fazendo-se a entrega ao gestor dos negocios de Josephina, Pedro Bidoni.

Como pouco ou nada adiantasse a actuação desse causidico no caso que tratam, d. Josephina entregou o mesmo ao dr. Thomé Villela, pensando que este o resolvesse de vez. Isso não aconteceu, pois o caso nas mãos do dr. Thomé foi de mal a peor, tendo a pleiteante sido obrigada a mudar-se da capital, onde era proprietaria de valores superiores a ...... 500:000$000 para ir residir numa casa modestissima localisada em Tremembé, na linha da Cantareira.

Era então o advogado de Domingos Giordano, o dr. Sylvio Noronha.

A cliente da victima de hontem, vendo que estava sendo lesada pelo advogado que, ao invés de liquidar o seu caso, mais o atrapalhava, resolveu procurar o dr. Sylvio Noronha e a elle entregar a sua causa.

Como tivesse outros interesses no caso, o advogado que ferira levemente o dr. Thomé Villela, não acceitou a incumbencia offerecida, indicando para patrono de d. Josekhina um seu collega de escriptorio.

Já sem ter a causa de d. Josephina, o dr. Thomamé Villela usou de varios artificios contra a sua ex-cliente, creando-lhe innumeros embaraços.

A AGGRESSÃO

Estava o dr. Sylvio Noronha entre varias pessoas, depois de obter o despacho favoravel da petição que enviara ao juiz, quando o seu adversario, não satisfeito, passando por ali, disse-lhe algumas palavras asperas, vindo dahi a discussão que deu inicio á aggressão.

Foi nesse momento que o dr. Sylvio, já com excoriações e contusões, recebidas quando ambos se atracaram, sacou da arma e desfechou um tiro, naturalmente com intuito de obstar uma maior violencia de seu contendor, facto esse que se verifica pelo ferimento recebido pelo alvejado, de natureza levissima, na perna.

Foi lavrado o auto de prisão em flagrante, tendo o inquerito sido assistido por varias pessoas.

Terminadas as declarações, o dr. Sylvio Noronha prestou fiança provisoria, e por esse motivo foi posto em liberdade, para defender-se solto.

O inquerito corre rá pela 1.ª Delegacia de Policia, e pelo que está sendo apurado, não se trata de tentativa de morte.

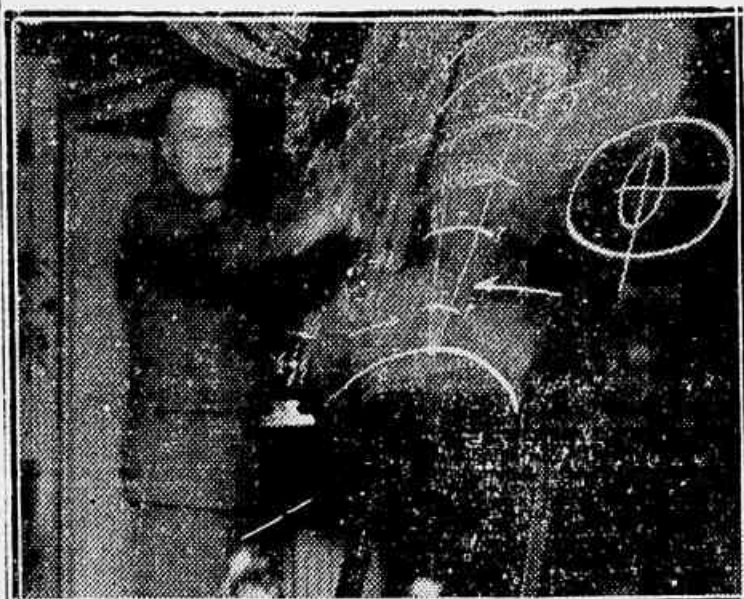
NOTICIAS DE GARÇA

(Do correspondente em 16-4-934)

Jantar — Realizou-se na semana proxima finda no Hotel Moreira, o jantar offerecido pelo sr. Octavio Machado, filho do dr. Labieno da Costa Machado, fundador da cidade de Garça, em homenagem ao coronel Salviano Pereira de Andrade, presidente do directorio local do P. R. P.

Ao jantar compareceram os srs. José Leras da Palma, Almeirindo Cordarelli, Geronymo de Oliveira e grande numero de pessoas da sociedade e representando o "Correio de S. Paulo", o sr. Espiridião Bittar.

Primeiro Congresso Nacional de Aeronautica

Proseguiram, enthusiasticamente, os trabalhos, sendo apresentadas valiosas theses

UM ASPECTO DO 1.o CONGRESSO BRASILEIRO DE AERONAUTICA EM S. PAULO

Proseguiram, no decorrer do dia de hontem, os trabalhos do Primeiro Congresso Nacional de Aeronautica, ante-hontem iniciados.

A's cerimonias que tiveram inicio ás 9 horas, compareceram, além de grande numero de civis, varios officiaes do Exercito, entre elles o major Muniz, que irá apresentar ao Congresso uma these sobre a possibilidade da fabricação de aviões no Brasil.

Na reunião de hontem não compareceu o capitão Newton Braga que, conforme já se noticiou, é portador de uma importante these.

O "vôo a vela mereceu de todos os que compareceram aos trabalhos especial attenção, fazendo o major Fontenelle uma série de suggestões sobre os planadores paulistas.

A' noite, os trabalhos proseguiram, sendo apresentados varios estudos sobre as possibilidades de augmentar o já bem grande progresso da nossa aviação.

O SR. MELLO VIANNA ESTA' NO RIO

RIO, 18 (H) — Acha-se nesta capital, vindo de Bello Horizonte, onde exerce a sua advocacia, o sr. Mello Vianna, ex-vice-presidente da Republica.

A candidatura do general Góes Monteiro

Ella fracassou por vontade do proprio ministro da guerra

RIO, 18 (A. B.) — A candidatura do general Góes Monteiro e assumpto em fóco. Apesar das mais categoricas affirmações do ministro da Guerra de que não e candidato, seus amigos insistem em affirmar que propugnarão pela sua elevação á magistratura suprema. E, attendendo a esse quasi imperativo do momento politico, é que os jornaes desta manhã destacam o manifesto do Partido Republicano Mineiro, distribuido aqui pela Agencia Brasileira.

O "Jornal do Brasil" quiz ouvir a respeito o general Góes Monteiro. Ouviu aquillo que foi tantas vezes repetido:

— "Quanto ao que você me pergunta sobre o caso da minha candidatura á futura presidencia constitucional da Republica, o que eu lhe posso dizer é que ella fracassou redondamente. Eu nunca fui candidato, como você bem sabe; e concorri para que o meu fracasso, neste particular, fosse o mais completo".

E o general Góes Monteiro que dizia tudo isso sorrindo, e accrescentou, sem sorrir, desta vez:

— "Eu considero este fracasso uma cousa natural dentro da democracia liberal brasileira".

O ministro da Guerra, sempre loquaz quando conversa com jornalistas, fala ainda nas reuniões politicas dos proceres revolucionarios do exercito e das facções, dos interventores, "que não deviam ser eleitos com algumas excepções naturaes", da eleição do sr. Getulio Vargas, seu candidato, approva 5 entrevistas dos generaes Daltro, Manoel Rabello, Horta Barbosa e outros, e fala, por fim da sexta arma:"

ROSA SPAGIARI

A familia agradece penhorada os sentimentos de pezar e convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa do 7.° dia que será rezada na Matriz velha de São Caetano, no dia 19 do corrente, quinta-feira, ás 8 hs.

ROMA, 18 (A. B.) - O Ministerio das Relações Exteriores da Italia desmente categoricamente, as noticias publicadas pela imprensa grega, sobre choques entre habitantes do povoado de Salachi Isla Rhodos e a policia italiana